

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TELÊMACO BORBA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI – INSTITUTO
FEDERAL DO PARANÁ – 2024/2028
CAMPUS TELÊMACO BORBA

Telêmaco Borba
2023

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

Reitor

Odacir Antônio Zanatta

Diretora Geral do *campus*

Rafael Poltronieri

Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão

Leandro Roberto Baran

Diretor de Planejamento e Administração

Rubens Felipe Ribeiro

Comissão de Elaboração

Rafael Poltronieri (Presidente) - SIAPE: 1803564

Leandro Roberto Baran - SIAPE: 2031709

Priscila Godoy - SIAPE: 2261870

Fernanda dos Santos Kreczkuski - SIAPE: 2108357

Carla Cristina Gaia dos Santos - SIAPE: 1015513

Erich Lacerda Malinowski - SIAPE: 1924334

Ademir Stefano Piechnicki - SIAPE: 1810858

Suelyn Fernanda da Silva - SIAPE: 1365600

Flávio Piechnicki - SIAPE: 1928646

Jaime André Ramos Filho - SIAPE: 1714841

Jair Fernando Damato - SIAPE: 2421600

Ronaldo Mendes Evaristo - SIAPE: 1801623

Rafael João Ribeiro - SIAPE: 1803533

Mariana Ciminelli Maranhão - SIAPE: 1918756

Gregory Vinícius Conon Figueiredo - SIAPE: 1802747

Diego Lourenço Paes - SIAPE: 1632817

Guilherme Sachs - SIAPE: 2418242

Ademar de Oliveira Ferreira - SIAPE: 2421435

Vinicius Vaz Pavani - SIAPE: 2418261

SUMÁRIO

1 PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	3
1.1 Perfil Institucional	3
1.2 Planejamento Estratégico	10
1.2.1 Metas do Ensino Técnico Médio - 2024-2028	10
1.2.2 Metas do Ensino Superior - 2024-2028	11
1.2.3 Metas da Pós-Graduação	12
1.2.4 Metas de Extensão	12
1.2.5 Metas de Pesquisa	13
1.2.6 Metas de Inovação Tecnológica / Iniciação Científica	15
1.2.7 Metas de Cunho Artístico / Cultural	16
1.2.8 Metas de Acolhimento e Valorização das Diversidades	20
1.2.9 Metas relacionadas ao Meio Ambiente	21
1.2.10 Metas relacionadas à Memória e Patrimônio Culturais e Produção Artística e Cultural	23
1.2.11 Metas relacionadas ao Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social	23
1.2.12 Metas relacionadas à Inclusão Social	24
1.2.13 Metas de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial	25
1.2.13 Metas de Internacionalização	26
1.3 Indicadores	27
2 POLÍTICAS ACADÊMICAS	29
2.1 Abordagem da inserção regional sob a ótica da aplicação das políticas acadêmicas;	29
2.2 Responsabilidade Social da Instituição (ênfase na contribuição do campus à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região).	32
2.3 Abordagem da aplicação das políticas de atendimento aos estudantes.	35
2.3.1 Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas).	35
2.3.2 - Estímulos à permanência (programa de aperfeiçoamento, atendimento psicopedagógico).	49
2.3.3 - Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)	53
2.3.4 - Acompanhamento de egressos	53

2.4 - Plano de Oferta de Cursos e Vagas	55
2.4.1 - Ofertas Atuais	55
2.4.2 - Ofertas Futuras	57
3 INFRAESTRUTURA FÍSICA	59
3.1 Plano Diretor de Infraestrutura Física do Campus	60
3.1.1 Instalações atuais (listar instalações, áreas e capacidades) conforme tabelas exemplos abaixo:	60
3.1.2 Instalações a serem reformadas ou construídas (listar instalações e áreas conforme tabelas exemplos abaixo):	62
4 POLÍTICAS DE GESTÃO	64
4.1 Cronograma de expansão do corpo docente, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do PDI	64
4.2 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do PDI.	68
4.2.2 - Cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo	70
4.3 Gestão Institucional	71
4.3.1 Estrutura Organizacional do Campus, Órgãos Colegiados, Instâncias de Decisão, Organograma Institucional e Acadêmico da unidade.	71
4.3.2 - Órgãos de apoio às atividades acadêmicas.	75
5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	76
5.1 - Projeto/processo de autoavaliação institucional (Lei nº 10.861/2004 – SINAES)	76
5.2 - Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.	77
5.3 - Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.	78
6 RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE	78
6.1 Ouvidoria Geral do IFPR	79
6.2 Serviço de Informação ao Cidadão	79
6.3. Comunicação Campus Telêmaco Borba	79

1 PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1 Perfil Institucional

- Breve histórico da Instituição:

A criação do Campus IFPR em Telêmaco Borba foi possível após a construção de um projeto do MEC, que resultou na criação dos Institutos Federais. Em 29 de dezembro de 2008, o então Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva sanciona a Lei nº 11.892/2008, que cria 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, em todos os Estados do Brasil.

Essa Lei criou o Instituto Federal do Paraná, que assim como todos os IFs do País, é uma instituição pública e gratuita de educação superior, básica e profissional, que se instituiu da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O Campus IFPR de Telêmaco Borba tem seu início com a adesão do Município de Telêmaco Borba à chamada pública MEC/SETEC 001/2007 responsável pela expansão da 2ª fase da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O documento indicou Telêmaco Borba como município prioritário para contemplar uma unidade do Instituto Federal, por estar inserido em uma região de escassez na oferta de Educação Profissional pública e gratuita. De acordo com a chamada pública, o município sinalizado poderia receber um Instituto Federal desde que cedesse um terreno em contrapartida para sediar suas instalações.

O Município de Telêmaco Borba cedeu o terreno e uma construção que mais adiante seria reformada para se constituir em um bloco de laboratórios. A construção do Bloco Didático do Campus teve início no ano de 2009. As atividades de ensino, pesquisa e extensão iniciaram-se em março de 2010, contando apenas com alguns servidores e professores que vinham do Campus Curitiba, que já havia sido implantado por ter sua origem na escola técnica da UFPR.

Os projetos pedagógicos dos cursos também seguiram a tendência dos cursos já ofertados no Campus Curitiba. Nesse período, havia a indicação de que os Campus iniciasse a oferta com cursos da Educação Profissional Técnica de

Nível Médio (EPTNM), na forma subsequente e concomitante. Somente em agosto de 2010, o Campus passou a ter seus próprios servidores técnicos-administrativos e docentes. Os cursos ofertados vieram de 4 eixos tecnológicos distintos: Controle e Processos Industriais, Recursos Naturais, Informação e Comunicação e Produção Cultural e Design.

Em 2010, foram ofertados cinco cursos: Eletromecânica, Florestas, Carpintaria, Programação de Jogos Digitais e Informática - com 40 vagas cada, na forma subsequente da EPTNM. Destes, o curso de Carpintaria não alcançou o número mínimo de inscritos e não foi iniciado. Em 2011, manteve-se a oferta dos mesmos cursos, com exceção do curso de Carpintaria, e inaugurou-se a oferta dos cursos de Design de Móveis e Agroecologia. O curso de Agroecologia era desenvolvido em uma unidade avançada em Ortigueira em formato de alternância. No referido ano, algumas turmas – Florestas, Agroecologia e Informática, ofertaram metade das vagas nas formas subsequente e concomitante. A forma concomitante não apresentou um resultado satisfatório, uma vez que o índice de evasão foi superior à forma subsequente. No mesmo ano, iniciaram-se discussões acerca da proposição de cursos de Ensino Médio Integrado, o que possibilitaria uma formação mais próxima ao proposto pelos Institutos Federais, no sentido de propiciar o acesso ao conhecimento historicamente produzido, além da capacitação profissional.

No ano de 2012, o curso de Florestas foi reformulado para atender a oferta de Ensino Médio Integrado. Também houve a oferta do curso de Mecânica integrado ao Ensino Médio. Os cursos subsequentes de Design de Móveis, Eletromecânica e Programação de Jogos Digitais foram mantidos. O curso de Informática foi reformulado para Informática para Internet. A oferta de Agroecologia foi suspensa e manteve-se apenas a turma em andamento.

Em 2013, os cursos do eixo de Recursos Naturais e Produção Cultural e Design não tiveram mais ofertas, reduzindo a atuação do Campus a dois Eixos Tecnológicos: Controle e Processos Industriais e Informação e Comunicação. No ano seguinte, mantiveram-se os mesmos cursos em suas respectivas formas da EPTNM, com a modificação do currículo do Ensino Médio Integrado para 4 anos, como estratégia de combate à evasão, retenção escolar e dificuldades estruturais relacionadas à alimentação. No mesmo ano, houve a oferta de novos cursos: Automação (integrado ao Ensino Médio) e Física (licenciatura). Em 2015, além dos cursos já propostos em 2014, houve a suspensão da oferta do curso de

Eletromecânica e a proposição de novos cursos de Tecnologia – Automação Industrial e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, de forma a promover a verticalização entre os cursos.

Em 2016, manteve-se a oferta dos mesmos cursos do ano anterior. Assim, no panorama de 2016, há o fortalecimento do Ensino Médio Integrado e a verticalização para os cursos de Tecnologia e da Licenciatura, distribuídos em dois eixos tecnológicos.

No ano de 2017, além do fortalecimento dos cursos existentes , foram construídos os projetos dos cursos de Programação de Jogos Digitais, médio integrado, e do curso de Pós-graduação, nível especialização em Ensino de Ciências e Tecnologias. Também foi realizado o I Simpósio de Diversidades.

No primeiro semestre do ano de 2018, além do fortalecimento do Ensino Médio Integrado, com o início do funcionamento do curso de Programação de Jogos Digitais. Estão em funcionamento cursos subseqüentes em EAD, em Administração; Agente Comunitário de Saúde; Meio Ambiente; Segurança do Trabalho; Serviços Públicos. Também inicio o curso de Pós-graduação, nível especialização em Ensino de Ciências e Tecnologias.

Além do ensino, o Campus desenvolveu diversos projetos de pesquisa e extensão, entre os quais o Programa Mulheres Mil, que cumpriu com a missão dos IFs com a transformação humana, cultural e social. O I Simpósio de Diversidades: Gênero e Perspectivas, realizado no ano de 2017, o qual marca a história do Campus a realizar um amplo debate sobre a temática gênero, com a participação de pesquisadoras e pesquisadores de instituição de ensino superior do Estado do Paraná e da Universidade de Holguín, Cuba. E no ano de 2018 ocorreu o I Ciclo de Debates: Cultura, Identidades e Gênero, organizado pelos pesquisadores do Grupo de Estudos e Cultura, Identidade e Gênero. Vale destacar, que o debate de gênero é de fundamental importância para o Estado do Paraná, pois segundo o Mapa da Violência, de 2017, o Estado está em segundo lugar no ranking nacional em feminicídio.

No ano de 2019 teve início o curso de Engenharia Elétrica no Campus. Este curso é uma demanda antiga da comunidade acadêmica e também mais uma ação de verticalização no Eixo de Controle e Processos Industrial. O curso ocorre em período integral com duração de 05 anos.

Mesmo com a pandemia de COVID-19, durante 2020 e 2021 o Campus manteve a oferta de todos os seus cursos, através de atividades não presenciais

e plataformas virtuais. Em 2021 o campus inaugurou a Vila Cultural: um espaço que conta com 05 salas de aula em formato de quiosques para as seguintes áreas: Laboratório de Educação Musical, Estúdio de Arte e Vídeo, Sala de Artesanato, Centro de Línguas e Sala de Literatura. Ainda em 2021 houve a inauguração do Centro Interdisciplinar de Pesquisa (CIP), um espaço destinado à pesquisa científica na área tecnológica. Em 2022 foi inaugurado o refeitório do campus, para atender nossos(as) estudantes em todos os níveis de ensino.

A instituição conta, em 2023, com uma equipe de docentes efetivos (59) e técnicos administrativos em educação (32), sendo, em sua maioria, pessoas que concluíram ou estão em cursos de pós-graduação, lato sensu e stricto sensu (especialização, mestrado e doutorado); estagiários (3) e funcionários terceirizados (17). O acervo bibliográfico conta com diversos recursos (livros, revistas, monografias, teses e dissertações, e-books.), além de ser atualizado todo ano letivo. Ambas as condições infraestruturais asseguram a qualidade do ensino, que é público e gratuito, e permitem com que as/os estudantes sejam atendidas/os em suas necessidades educacionais, sejam elas acadêmicas ou assistenciais no acompanhamento dos processos de ensino-aprendizagem, tanto no que diz respeito a sua formação técnico-profissional quanto à formação integral, ética, política e cidadã.

- Áreas de atuação acadêmica

As proposições legais que nos orientam, como a Lei 11.892/2008 e diversos documentos institucionais do IFPR, indicam que as atividades de ensino, pesquisa e extensão devem ser articuladas de forma a se constituírem como um tripé na formação do estudante. Até o presente momento, a organização das atividades de ensino se constituíram como foco central do Campus Telêmaco Borba, com avanços na organização dos PPCs e seus currículos, ocupação dos espaços e tempo escolar e a prática do ser professor. Nos primeiros anos de implantação do Campus, inclusive, com a existência de poucos docentes, era muito comum que os docentes ultrapassassem as 16 horas-aulas previstas em seu plano de trabalho, comprometendo a carga horária destinada à pesquisa e extensão. Entretanto, a busca de efetividade na pesquisa e extensão é nosso grande objetivo.

Nos três últimos anos, com um maior número de docentes, é que tem

sido possível equilibrar a carga horária de aulas de forma a contemplar a pesquisa e extensão, porém constata-se que no Campus ainda não há uma identidade definida para a pesquisa e extensão. Todos os docentes possuem projetos de pesquisa e/ou extensão, e alguns servidores da carreira técnica-administrativa também o desenvolvem, porém com naturezas diversas. Em alguns, o estudante é protagonista na pesquisa/extensão, em outros, é participante, sendo o projeto um instrumento para auxiliar em seu aprendizado. Há também projetos que mesclam participação e protagonismo dos estudantes e projetos que são desenvolvidos exclusivamente pelos docentes, os quais, em sua maioria, são vinculados a programas de pós-graduação *stricto sensu*. Identifica-se que as oportunidades de pesquisa e extensão a um grupo mais expressivo de estudantes têm acontecido por meio do Programa de Bolsas de Inclusão Social, porém esse programa, institucionalmente, é oferecido pela Pró-Reitoria de Ensino, desvinculado da Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Inovação.

- Missão :

A principal missão dos Institutos Federais é a transformação humana, cultural e social, para que essa missão seja alcançada é necessária uma organização pedagógica que permita uma verticalização do ensino médio até a pós-graduação, articulando questões transversais abrangendo o mundo do trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura, tendo como fio norteador a questão humana.

No artigo 6º da Lei 11.892/2008, estão definidas as finalidades e características, as quais constituem a missão dos IFs. Segundo o texto da lei foi estabelecido que cada aos IFs:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação

de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Portanto, a articulação do ensino, da pesquisa e da extensão, visa a emancipação humana, ao promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade e com os direitos humanos.

- Visão:

Ao se tratar especificamente do IFPR, nota-se que a missão, a visão e os valores vão ao encontro do preconizado na Lei 11.892/2008, mas também apresentam novos elementos de como a educação profissional deve ser desenvolvida.

Ao cumprir com sua missão os Campi dos IFs, contribuem para a afirmação do ensino público de qualidade. Portanto os IFs devem se constituir em espaços de transformação social, inovação pedagógica, tecnológica e científica.

Portanto, cabe aos Institutos Federais,

formação de cidadãos como agentes políticos capazes de ultrapassar obstáculos, pensar e agir em favor de transformações políticas, econômicas e sociais imprescindíveis para a construção de um outro mundo possível. A referência fundamental para a educação profissional e tecnológica é o homem e, por isso, o trabalho, como categoria estruturante do ser social, é seu elemento constituinte. É, pois, uma formação que se dá no decorrer da vida humana, por meio das experiências e conhecimentos, ao longo das relações sociais e produtivas.¹ (PACHECO, 2011, p. 12)

A visão do IFPR, apresentada no mesmo documento, tem como prioridade “ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social” (IFPR, 2014, p. 26). Assim, a visão reitera a importância do IFPR ser referência na educação profissional e emancipação humana, como pilares para a transformação social, ao ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social.

- Valores:

- Educação de qualidade e excelência;
- Eficiência e eficácia;
- Ética;
- Pessoas;

¹ PACHECO, Eliezer. Os Institutos Federais: Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, 2011, p. 12. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/osinstfedera.pdf>

- Sustentabilidade;
- Visão sistêmica;
- Qualidade de vida;
- Diversidade humana e cultural;
- Inclusão social;
- Empreendedorismo e inovação;
- Respeito às características regionais;
- Democracia e transparência.

1.2 Planejamento Estratégico

- Objetivos

Metas de Ensino

As metas de quantitativo de estudantes a seguir descritas procuram atingir o estipulado na Lei nº 11.892, de 29/10/2008 e no Decreto nº 5.840, de 13/07/2006, mas levando em consideração os limites definidos na Portaria Normativa nº 21, de 01 de dezembro de 2016. Nessas legislações, são definidos limites mínimos de oferta de vagas para cursos de ensino médio técnico, licenciaturas e formação de jovens e adultos, respectivamente. Os valores mínimos estipulados são: 50% das vagas para cursos de nível médio técnico, 20% de vagas para cursos superiores de licenciatura e 10% das vagas para a educação de jovens e adultos.

1.2.1 Metas do Ensino Técnico Médio - 2024-2028

O campus Telêmaco Borba possui 04 cursos de nível técnico, modalidade integrado ao ensino médio. No Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais, são ofertados os Cursos Técnico em Mecânica e Técnico em Automação Industrial. No Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação são ofertados os cursos de Técnico em Informática para Internet e Técnico em Programação de Jogos Digitais. Todos estes cursos possuem duração de 04 anos e são ofertados no turno diurno.

Além dos técnicos integrados ao ensino médio, o campus pretende ofertar cursos subsequentes dentro dos eixos tecnológicos já consolidados:

- Técnico em Eletromecânica (Controle e Processos Industriais);

- Técnico em Eletrotécnica (Controle e Processos Industriais);
- Técnico em Redes de Computadores (Informação e Comunicação);

Quadro resumo

Modalidade	Nº estudantes ingressantes por ano	Nº total de estudantes após ingresso de todas as turmas
Técnico Integrado ao Ensino Médio	160	640
Técnico Subsequente	80	160

Outra modalidade que o campus pretende investir é a da especialização técnica, principalmente nas áreas de automação e sistemas de informação. O objetivo é levantar demandas de empresas da região e construir parcerias para realização destas especializações, tanto na instituição quanto *in loco*.

Para os próximos anos, o campus pretende realizar um estudo para oferta do curso de Ensino Médio Integrado com a formação inicial e continuada na modalidade PROEJA, em área a ser definida, contando com parceria de outras instituições como prefeitura, estado e/ou associações/empresas do município.

1.2.2 Metas do Ensino Superior - 2024-2028

No Ensino Superior, o campus atua para verticalização dos seus itinerários formativos e também para fortalecer a formação de professores na região. No Eixo de Controle e Processos Industriais é ofertado o Curso de Tecnologia em Automação Industrial, Tecnologia em Manutenção Industrial e Bacharelado em Engenharia Elétrica. O eixo de Comunicação e Informação conta com o Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Além desses, o campus oferta o Curso de Licenciatura em Física, atendendo uma demanda de formação de professores nesta região.

Como meta para os próximos anos, o campus pretende ofertar o curso de Engenharia de Computação, além de estudar a possibilidade de uma Licenciatura Integrada na área de Ciências de Natureza (Física, Química) para substituir a Licenciatura em Física e o estudo para implantação de uma Licenciatura em Pedagogia.

Quadro resumo

Modalidade	Nº estudantes ingressantes por ano	Nº total de estudantes após ingresso de todas as turmas
Licenciatura	40	160
Tecnologias	120	360
Bacharelado	80	400

Com um possível redimensionamento na estrutura física e no número de servidores(as) do campus, existe demanda para oferta de um Curso de Engenharia Mecânica e outra Licenciatura (a ser definida).

1.2.3 Metas da Pós-Graduação

O campus Telêmaco iniciou as atividades de pós-graduação no ano de 2017, com abertura da Especialização no Ensino de Ciência e Tecnologia. A proposta do curso dialoga com a demanda de formação de professores que temos. O curso tem caráter interdisciplinar, com possibilidade de atuação de todos os docentes do campus. Com a consolidação e verticalização dos eixos tecnológicos para os cursos superiores, há possibilidade de oferta de cursos de especialização (lato sensu) em áreas correlatas dos cursos ofertados no campus.

1.2.4 Metas de Extensão

As ações de extensão do campus são norteadas pela Resolução 11/2018, que define esta como um processo educativo, cultural, político, social, inclusivo, científico e tecnológico com a finalidade de promover, de forma indissociável a pesquisa, o ensino e a interação do IFPR com a sociedade.

No campus Telêmaco Borba a extensão ocorre através de projetos,

curso, eventos e publicações contemplando diversas áreas de conhecimento direta e indiretamente ligadas aos eixos tecnológicos ofertados. Além disso, por meio do processo de curricularização da extensão, instituído pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional da Educação, e já implementado em todos os PPCs dos cursos de graduação do campus, evidencia-se uma maior demanda por atividades extensionistas.

O IFPR Campus Telêmaco Borba sempre procura desenvolver atividades de Extensão que têm por objetivo maior viabilizar a interação entre a instituição e a sociedade, respeitando as demandas e características locais, envolvendo os alunos e a comunidade externa. Atualmente o campus possui 32 projetos de extensão em andamento, nas áreas de artes, cultura, educação física, humanidades, ciências e tecnologia. Como metas para a Extensão para o período de 2024-2028, pretende-se:

- Incentivar servidores/as a promoverem ações de extensão;
- Inserir ações de pesquisa/extensão como requisitos na formação dos Cursos Técnicos (Modalidade Integrado);
- Estabelecer outras parcerias com instituições de ensino, secretarias municipais, e a própria iniciativa privada para viabilizar propostas de extensão;
- Destinar recursos financeiros próprios para pagamento de bolsas para estudantes atuarem em projetos de extensão;
- Consolidar e fortalecer os projetos e programas de extensão já consolidados no campus;
- Fortalecimento do SEPEX - Seminário de Pesquisa, Extensão e Inovação do IFPR;

1.2.5 Metas de Pesquisa

Visando o desenvolvimento do pensamento crítico e científico dos estudantes e servidores do IFPR, o Campus Telêmaco Borba desenvolve atualmente 37 projetos de pesquisas nas mais diferentes áreas do conhecimento. Tais projetos visam estimular a realização de atividades que possam contribuir para com o desenvolvimento científico, social, econômico, técnico e tecnológico, em sintonia com as demandas locais e regionais.

Os relatórios são enviados ao Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE) a

cada seis meses, comprovando a execução dos cronogramas e os resultados das propostas predominantemente expressas através de publicações.

Com o intuito de promover ainda mais o fortalecimento das ações de pesquisa, para o período de 2024-2028 o Campus tem como objetivos:

- Incentivar o desenvolvimento de pesquisas que tenham seus objetos de estudo diretamente ligados à realidade do campus. Muitos docentes desenvolvem pesquisas ligadas aos programas de pós-graduação que muitas vezes iniciaram antes de ingressar como docente no IFPR e as pesquisas não se relacionam diretamente com a atividade que é exercida no campus;
- Criação de um grupo de pesquisa interdisciplinar no Campus;
- Destinar recursos financeiros próprios para pagamento de bolsas para estudantes atuarem em projetos de extensão;
- Aumentar verba de bolsas de pesquisa/extensão pelo campus (estudantes e docentes);
- Fortalecer identidade de pesquisa/extensão do IFPR;
- Fortalecimento do SEPEX - Seminário de Pesquisa, Extensão e Inovação do IFPR;
- Criação de eventos internos de pesquisa/extensão dos cursos;
- Fortalecimento do COPE, promovendo e demandando regulamentação das diversas formas de pesquisa e demais atividades que lhe competem;
- Incentivo de projetos de pesquisa, extensão e inovação que incluam discentes nos mais variados momentos dos processos, por meio da destinação de recursos financeiros do próprio campus;
- Estabelecer parcerias, bem como na extensão e na inovação para fins de fomento, articulação e incentivo às pesquisas desenvolvidas no campus;
- Fomentar a publicação dos projetos integradores e trabalhos de conclusão de curso dos estudantes;
- Divulgação dos projetos de pesquisa/extensão do campus em redes sociais;

1.2.6 Metas de Inovação Tecnológica / Iniciação Científica

As políticas de inovação no IFPR têm em sua base a integração entre ciência, tecnologia e inovação, induzindo o desenvolvimento da capacidade investigativa e científica como indicadores de autonomia no desenvolvimento de saberes e competências nos educandos vinculados a essas ações. A inovação tem se concretizado através das ações de extensão e ensino, visando contribuir para a permanência do indivíduo dentro do programa educacional do IFPR.

Desde a sua criação, a inovação tecnológica no Campus Telêmaco Borba tem se intensificado mediante ações de incentivo à pesquisa acadêmica, como a participação de docentes e discentes em programas de bolsas de iniciação científica para cursos de nível médio e de graduação, em programas de bolsas de apoio à pesquisa e financiamento de projetos voltados à produção de protótipos inovadores na Feira de Inovação Tecnológica (IFTech). Com vocação para a área da inovação, o campus apresentou, nos últimos anos, 22 depósitos de patentes. Com treinamento para o fomento e encaminhamento de projetos que tenham potencial patentário e de transferência de tecnologia e em consonância com a Agência de Inovação do IFPR, o campus vislumbra, para os próximos anos, um incremento nas ações de pesquisa via iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso e feira Iftech, os quais têm potencial de inovação e produção de conhecimento.

Em 2022 o campus inaugurou o CIP - Centro Interdisciplinar de Pesquisa, um espaço de XXX m² exclusivo para realização de pesquisa tecnológica. Dentro do CIP, o campus inaugurou uma incubadora para estimular o empreendedorismo e a inovação tecnológica. A incubadora tem objetivo de preparar micro e pequenas empresas nascentes ou que estejam em operação com o intuito de fazê-las sobreviver no mercado. Essas empresas devem ter como principal característica a oferta de produtos e serviços no mercado com significativo grau de inovação. A incubadora do campus irá abrigar temporariamente esses negócios, oferecendo estrutura capaz de estimular, fornecer e agilizar a transferência de resultados de pesquisa para atividades voltadas à produção.

- Para que essas ações venham a fortalecer ainda mais a identidade do campus na área de inovação, no intervalo de 2024-2028 pretende-se:

- Induzir a participação dos(as) estudantes em programas de inovação e tecnologia oferecidos não só pelo próprio IFPR mas também por outras instituições ligadas ao assunto;
- Capacitar servidores(as) e criar um espaço de formação sobre o tema;
- Estabelecer parcerias entre instituições (universidades, prefeituras, iniciativa privada) para levar a produção e projetos gerados no campus à comunidade;
- Participar ativamente dos polos de negócios da região;
- Incentivar a incubação de projetos locais e regionais na incubadora;
- Fortalecer parceria com aceleradora de empresa do município;

1.2.7 Metas de Cunho Artístico / Cultural

A seguir, apresentaremos alguns projetos desenvolvidos no Campus que corroboram para as metas de cunho artístico/cultural.

- Arraiá do IFPR

A Festa Junina ocorre anualmente e caracteriza-se como uma oportunidade de integração e socialização entre estudantes e servidores.

- HallowIF- Halloween event at IF

O evento de extensão “HallowIF”, ligado ao Centro de línguas (CELIF) e ao núcleo de arte e cultura (NAC) visa expandir o aprendizado da língua inglesa para além da sala de aula e para além de aspectos linguísticos ligados à língua alvo, através de elementos culturais ancorados em uma visão multicultural e interdisciplinar relacionadas ao tema Halloween. O evento, organizado em forma de gincana, compreende tarefas diversificadas que buscam explorar o tema Halloween expandindo-o para as várias áreas de manifestação artística e cultural como literatura, dança, música e cinema em diferentes culturas, além de dialogar com os diferentes componentes curriculares que compõem os PPCs dos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

- Festival de Arte e Cultura

O Festival de Arte e Cultura (anteriormente intitulado Festival de Dança) ocorre anualmente e de forma presencial no IFPR Telêmaco Borba desde 2012, com o objetivo de fomentar um tempo e espaço para a produção e disseminação cultural no âmbito do IFPR. Em 2020, em decorrência do contexto histórico e social, não foi realizado, e em 2021, optou-se por propor o mesmo de forma online. Nesse novo formato, além do concurso cultural já realizado nos anos anteriores, foram ofertadas oficinas à comunidade, assim como foram realizadas lives com atores sociais relacionados à arte e cultura.

- Paisagens dos Campos Gerais e da Escarpa Devoniana

Tem como objetivo divulgar algumas das belezas naturais da região dos Campos Gerais, onde se localiza a Escarpa Devoniana, através da divulgação do site (<http://oscamposgeraiseescarpadevoniana.online/>) e produção de um livro com fotografias de algumas paisagens da região e alguns textos sobre a região (história, cultura e paisagem). E esse projeto interdisciplinar cria possibilidades para despertar na comunidade da região: interesse pela preservação das belezas naturais; busca de conhecimentos sobre a geografia, a história e os ecossistemas da região; sentimento de pertencimento dos moradores, a partir da divulgação do site e a publicação de um livro.

- Fiesta Hispánica del IFPR- Telêmaco Borba

A Fiesta Hispánica del IFPR- Telêmaco Borba foi planejada com o intuito de promover a reflexão dos estudantes com relação às diferentes manifestações culturais e formas de pensar dos povos hispânicos. Trata-se de uma iniciativa para oportunizar o contato com informações diversas sobre os países em que a língua espanhola é oficial. Além dos conhecimentos linguísticos, é necessário conhecer as diferenças culturais e suas peculiaridades. O conhecimento sociocultural promove a interculturalidade e o respeito às alteridades, corroborando para o reconhecimento de que não há cultura melhor ou pior que outra, mas apenas diferentes. O evento já está em sua 5ª edição e pretende ampliar-se nos próximos anos, envolvendo os estudantes em atividades culturais como literatura, música, dança, teatro e cinema.

- IF Esportes

Projeto de extensão que busca estimular a prática de esportes e atividades físicas para os servidores e discentes do IFPR Campus Telêmaco Borba. Para tanto, propõe atividades esportivas (treinos de voleibol e futsal) e físicas (grupo de corrida), assim como acompanha as equipes em competições esportivas escolares.

- Mostra de Cursos

A mostra de cursos ocorre anualmente e tem como objetivo apresentar à comunidade os espaços, as ações e projetos desenvolvidos no Campus Telêmaco Borba.

- Cine Clube: cinema e realidade social no Campus Telêmaco Borba

Tem como finalidade incluir os docentes, discentes e comunidade em um debate sobre temas contemporâneos, tendo como ferramenta de reflexão o cinema. Os eventos são compostos de sessões cinematográficas, cujo debate abordará temas diversos. Vale destacar, que o cinema é um espaço de reprodução e representação de realidades sociais. Portanto, criamos com o Cine Clube um espaço cultural, bem como, um lugar de debate e reflexão, sobre uma problemática que permeia a conjuntura política/social atual.

- Cine Café Hispânico

Promove imersão na cultura hispânica com exibição de filmes, degustação de pratos típicos e palestras. Visa difundir produções cinematográficas hispânicas, divulgar via mídias sociais e site do IFPR. Atividades ocorrem no auditório do Campus, embasadas em transdisciplinaridade e pensamento complexo de Santos, Sommerman e Morin. Multiletramentos são considerados com base em Moura e Rojo. Justifica-se pela disseminação cultural, buscando ampliar repertório dos participantes e desconstruir estereótipos negativos. Objetiva crescimento sociocultural e crítico.

- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca

Anualmente a biblioteca promove este evento com o intuito de promover e incentivar a prática da leitura.

- PreservArt - pensando o meio ambiente através da arte e do artesanato

O projeto visa conscientizar sobre o aumento do lixo através de arte e artesanato, abrangendo o público interno e externo ao IFPR/Telêmaco Borba. Sessões de cinema, palestras e oficinas ocorrerão no campus e escolas públicas, buscando melhorar a relação com o meio ambiente e promover alternativas sustentáveis. Alunos serão capacitados para ministrar oficinas em escolas. A iniciativa aborda arte, artesanato e cinema como meios críticos para problemas atuais. O projeto integra teoria e prática, envolvendo diversas áreas do conhecimento como Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e Gestão do lixo, alternando entre momentos teóricos e práticos.

- Sala de Literatura Hellê Vellozo Fernandes

Busca-se criar um espaço literário no campus Telêmaco Borba, visando à leitura, formação e atividades culturais. O projeto envolve pesquisa bibliográfica sobre grupos de leitura e espaços culturais, para planejamento das ações. Um bolsista estará disponível no espaço para orientar estudantes e comunidade, promovendo troca de conhecimentos. O objetivo é que a sala seja vista como um lugar de humanização através da literatura, incentivando leituras, eventos culturais e manutenção do espaço. Futuramente, planeja-se capacitar professores por meio desse projeto, alinhado com os objetivos dos Institutos Federais.

Além do fortalecimento dos projetos e ações já existentes, o campus tem como meta para 2024-2048:

- Institucionalização dos eventos culturais do campus, estimulando a participação dos/das estudantes tanto na organização, quanto na apresentação;
- Inserção de ações culturais nos eventos realizados no Campus, por meio de apresentações da comunidade acadêmica e de participantes externos de forma contextualizada e integrando a programação dos eventos;
- Mapeamento das manifestações artísticas praticadas por estudantes e servidores/as e da comunidade do entorno do campus com a finalidade

de criar um banco de dados dessa produção;

- Fortalecimento do Núcleo de Arte e Cultura (NAC);

1.2.8 Metas de Acolhimento e Valorização das Diversidades

No Campus Telêmaco Borba há projetos que fortalecem o acolhimento e valorizam as diversidades:

- Ciclo de Debates: Cultura, Identidades e Gênero

Evento tem como objetivo criar um espaço para reflexão e debate sobre as temáticas do o Grupo de Estudos de Cultura, Identidades e Gênero (GECIG), do IFPR – Campus Telêmaco Borba e o NEABI – Campus Telêmaco Borba, com o apoio do Grêmio Estudantil. O intuito é estabelecer um espaço para reflexão, debate e apresentação das pesquisas, sobre Cultura, Identidades e Gênero, bem como de legitimação da relação ensino, pesquisa, extensão e inovação.

- Simpósio das Diversidades:

Evento anual que possibilita a discussão de temas relacionados às diversidades por meio de palestras e apresentações de pôsteres. O projeto permite e fortalece a integração entre comunidade e escola, contribuindo também para a formação continuada de professores que participam das atividades.

- Culturas, Identidades e Gênero

O projeto visa agregar as atividades do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e do Grupo de Estudos de Cultura, Identidades e Gênero (GECIG). Entre as atividades estão o III Ciclo de Debates sobre Cultura, Identidades e Gênero – IFPR, um evento tem como objetivo criar um espaço para reflexão e debate sobre as temáticas do GECIG, do IFPR – Campus Telêmaco Borba, e do NEABI – Campus Telêmaco Borba.

- Junho Arco-Íris: celebrando as diversidades

O projeto "Junho Arco-íris: celebrando as diversidades" é uma ação contra discursos de ódio e pela inclusão LGBTI+. Destinado à formação integral, busca conscientização e afirmação positiva da comunidade LGBTI+. Anualmente, em junho, são planejadas ações como sessão de cinema, conscientização em salas

de aula, mural de personalidades LGBTI+, palestra e roda de conversa sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis. O projeto visa combater a LGBTIfobia e pode ser repetido nos anos seguintes com a possibilidade de novas ações.

- Programa de prevenção ao bullying;

Cientes de que o Bullying em suas diversas maneiras de manifestação abarca variadas formas de violência e que impacta negativamente, não só o desempenho dos estudantes no momento atual da vivência escolar, mas também em outras esferas de relacionamentos futuros, este programa pretende sistematizar ações de prevenção ao bullying no IFPR Campus Telêmaco Borba. O programa estruturado de caráter multidimensional terá como público-alvo profissionais da educação, familiares e estudantes da 1ª a 4ª séries do ensino médio integrado do IFPR Telêmaco Borba. Ao envolver todos os segmentos da comunidade escolar, pretendemos divulgar e reforçar os mecanismos de denúncia, diálogo, intervenção e conscientização que considerem não só a vítima, mas todos os envolvidos na dinâmica do bullying.

As ações de acolhimento e valorização das diversidades são fundamentais para a permanência e a formação ética, política e cidadã dos(as) nossos(as) estudantes. Essas ações serão desenvolvidas de modo coletivo e multidisciplinar, na forma de temas transversais em componentes curriculares e/ou como proposta de projetos, de eventos e de espaços de formação não apenas discentes, mas de toda comunidade acadêmica.

1.2.9 Metas relacionadas ao Meio Ambiente

Com relação ao meio ambiente, há projetos em andamento e com previsão de continuidade.

- Os Campos Gerais e Escarpa Devoniana em fotografias: construindo um significado

O projeto tem como objetivo divulgar algumas das belezas naturais da região dos Campos Gerais, onde se localiza a Escarpa Devoniana, através de uma exposição com fotografias de algumas paisagens da região, e apresentar alguns conhecimentos básicos sobre fotografia de natureza para pessoas da comunidade. As categorias cultura, natureza e região são centrais para esse

projeto.

- Reutilização de materiais da coleta seletiva para a construção de experimentos educativos para o Ensino Médio

O projeto busca reutilizar materiais da coleta seletiva para construir experimentos educativos para os cursos de Ensino Médio, de forma a sensibilizar, informar e estimular a sociedade a procurar soluções mais sustentáveis para as questões ambientais.

- Projeto PreservArt - pensando o meio ambiente através da arte e do artesanato

Reconhecendo que o problema do aumento anual da quantidade de lixo produzida pela humanidade tem prejudicado severamente as nossas possibilidades de garantir um uso sustentável dos recursos disponíveis para as próximas gerações, o projeto tem por objetivo promover a consciência ambiental através de um trabalho com arte e artesanato ao público interno e externo ao IFPR/Telêmaco Borba. Por meio de sessão de cinema, palestras e oficinas, primeiramente, no campus para discentes e pessoas da comunidade e, após, em escolas públicas, espera-se melhorar a relação do ser com seu meio, aprendendo a respeitá-lo e buscando alternativas para as degradações que o atual modelo socioeconômico irrefletidamente impõe.

Entre 2024 e 2028 pretende-se:

- Publicizar constantemente materiais de divulgação já elaborados pelo setor de Comunicação do IFPR, voltados à conscientização de servidores/as e estudantes quanto à redução do uso de água e energia elétrica no campus.
- Difundir as informações do Plano de Logística Sustentável perante a comunidade acadêmica e utilizar as suas diretrizes como base para a atuação do Campus face às questões ambientais e racionalização do consumo;
- Conscientizar a comunidade a respeito de práticas simples, mas de grande impacto: destinação correta do lixo, utilização de canecas, redução da produção de resíduos, incentivo à reciclagem, dentre outras ações;

1.2.10 Metas relacionadas à Memória e Patrimônio Culturais e Produção Artística e Cultural

Vários dos projetos e metas apresentados no item 1.2.7 Metas de Cunho Artístico / Cultural, estão relacionados à memória e preservação do patrimônio artístico da região na qual o campus está inserido. A região possui uma vasta e rica produção em termos culturais e artísticos, relacionados a Patrimônio Histórico (material e imaterial) e legado étnico. O campus possui uma sólida parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, visando a participação ativa em eventos e projetos culturais promovidos pela secretaria e outros.

Para os próximos anos o campus pretende separar um espaço para instalação de um museu local para a comunidade acadêmica, o qual terá como acervo registros e memórias de todos eventos, projetos e trabalhos realizados na instituição.

1.2.11 Metas relacionadas ao Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social

Desde sua criação, o Campus Telêmaco Borba prioriza ações sociais na região através de projetos de ensino, pesquisa e extensão, além de programas desenvolvidos em parcerias com outras instituições, dos quais podemos citar:

- Participação como parceiro no Projeto d'Volta: Realizado pela FIEP de Telêmaco Borba, consiste de um projeto de logística reversa para criação de circuito de descarte, coleta de pilhas e baterias de forma ambientalmente correta;
- Oferta de cursos profissionalizantes para formação de profissionais na região;
- Pesquisa e apoio técnico a projetos Open Source;
- Projeto de educação midiática para formação crítica no ambiente digital;
- Oferta de cursos de línguas estrangeiras para comunidade através do Centro de Línguas;
- Projeto de pesquisa para mapeamento e divulgação dos habitats de inovação da região;
- Projeto IF Empreendedor;

- Participação e parceria com o Pólo Digital Gralha Azul;
- Projeto de Extensão Preservart: pensando o meio ambiente através da arte e do artesanato;
- Parceria com o Hemocentro local;

1.2.12 Metas relacionadas à Inclusão Social

No Campus Telêmaco Borba há projetos e Grupos de Pesquisa que preocupam-se com a Inclusão Social. A seguir, apresentamos um exemplo:

- Materiais didáticos e novas tecnologias

A pesquisa divide-se em três eixos de atuação: 1) Uso e proposta de novas tecnologias digitais como instrumento de democratização do saber escolar; 2) materiais didáticos e novas tecnologias específicas para pessoas com necessidades especiais e/ou dificuldades de aprendizagem, como também altas habilidades; 3) propostas educacionais inovadoras em diferentes níveis e modalidade educacionais.

- IF Inclusão

O evento anual IF-Inclusão, promovido pelo NAPNE no IFPR - Campus Telêmaco Borba, visa fomentar o respeito e inclusão das pessoas com deficiência. Os estudantes apresentam peças culturais relacionadas ao tema, avaliadas por uma banca. Graduandos terão palestra sobre inclusão. Apesar de avanços legais, barreiras persistem. Com cotas, a entrada de pessoas com deficiência aumentou. O IF-Inclusão sensibiliza a comunidade interna e externa sobre a importância da inclusão, visando acesso, permanência e sucesso no IFPR e na sociedade.

- Educação Midiática: Para a formação de cidadãos críticos no Ambiente Digital

No cenário de informações rápidas e desinformações, o projeto busca promover a Educação Midiática em ambientes escolares, abordando acesso crítico e responsável a mídias. Dividido em quatro etapas, começa com capacitação dos alunos sobre temas midiáticos. A experimentação envolve criação de conteúdo de conscientização, testes de formatos para redes sociais e

início da elaboração de cursos para formação de professores. Cursos são oferecidos a professores municipais/estaduais, enquanto mídias continuam a ser alimentadas com conteúdo crítico. Avaliação conclui o projeto, adaptando melhorias e ampliando o alcance na comunidade de Telêmaco Borba. O objetivo é desenvolver competências midiáticas reflexivas e responsáveis nos estudantes e professores, preparando-os para a participação na sociedade digital.

Célia;

- O resgate do sujeito idoso: uma mediação pedagógica no Asilo São Vicente de Paulo

O projeto visa mediar ações educativas junto ao Asilo São Vicente de Paulo, em Telêmaco Borba-PR, abordando conscientização, respeito e resgate da memória dos idosos. Baseado em teorias de Vygotsky e Wallon, promove encontros no asilo e no IFPR, buscando humanização e conhecimento sobre envelhecimento e condições como Alzheimer e Parkinson. Alunos de diversos níveis participam em discussões, atividades pedagógicas, produção de material acadêmico e mobilização beneficente, como a campanha "Adote um velhinho". O projeto objetiva transformar a visão pejorativa sobre idosos na sociedade, empoderando jovens para moldar o presente e futuro desse papel social.

1.2.13 Metas de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial

Com o objetivo de atingir as metas afirmativas de defesa e promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial entre 2024-2028, pretende-se:

- Ampliar a divulgação da existência das cotas para ingresso na instituição – tanto para estudantes, quanto para servidores/as;
- Buscar recursos financeiros, espaços físicos e programas de acolhimento que desenvolvam ações para benefícios à saúde mental;
- Fortalecer estudos e pesquisas para discussão permanente sobre as identidades étnico, racial e indígenas, na busca da ampliação da garantia de direitos e deveres como estudantes e cidadãos/as;
- Gerir a diversidade: trabalhar no sentido de proporcionar um ambiente de

justiça social e equidade para os indivíduos provenientes do sistema de cotas;

- Fortalecer os debates já existentes relativos aos Direitos Humanos e promover novas temáticas através da formação continuada de servidores/as e estudantes sobre uma cultura não violenta, contra os vários tipos de racismo estrutural presente na sociedade e no contexto escolar;
- Fortalecer políticas e projetos com o fomento à educação e antirracista em uma perspectiva inclusiva.

1.2.13 Metas de Internacionalização

Com a finalidade de atingir as metas de internacionalização entre 2024-2028, pretende-se:

- Promover ações e criar possibilidades para que discentes e servidores(as) possam se interessar e participar de experiências internacionais;
- Fomentar o incentivo ao aprendizado e proficiência de línguas;
- Oferecer apoio aos/às discentes e docentes que necessitem de orientação, voltados aos trâmites de ofício para viabilizar experiências internacionais;
- Possibilitar e fortalecer a participação e apresentação de trabalhos de docentes e discentes em eventos internacionais;
- Ampliar as ações realizadas pelo CELIF fomentando o aprendizado e a proficiência de línguas.

1.3 Indicadores

Campus Telêmaco Borba	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes	360	440	440	440	440
1.1 - Presencial	360	440	440	440	440
1.2 - EAD	-	-	-	-	-
2 - Matrículas	1580	1600	1600	1600	1600
2.1 - Presencial	1580	1600	1600	1600	1600
2.2 - EAD	-	-	-	-	-
3 - Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos	40%	50%	50%	50%	50%
4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores	20%	17%	17%	17%	17%
5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT	-	-	-	-	-
6 - Relação Inscritos/Vagas	1,8	2	2	2	2
6.1 - Total					
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	44%	50%	60%	60%	60%
7 - Taxa de Evasão	18%	15%	15%	15%	15%
7.1 - Presencial	18%	15%	15%	15%	15%
7.2 - EAD	-	-	-	-	-
8 - Eficiência Acadêmica	42,8%	50%	60%	60%	70%
8.1 - Presencial	42,8%	50%	60%	60%	70%
8.2 - EAD	-	-	-	-	-
9 - Conclusão por Ciclo	35,6%	40%	50%	60%	60%
9.1 - Presencial	35,6%	40%	50%	60%	60%
9.2 - EAD	-	-	-	-	-
10 - Relação Aluno/Professor (RAP)	25	25	26	26	26
10.1 - Presencial	25	25	26	26	26
10.2 - EAD	-	-	-	-	-
11 - Titulação Docente	4,4	4,5	4,5	4,52	4,52
12 - % de projetos de pesquisa aplicada	40%	50%	50%	60%	60%
13 - % de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	50%	50%	50%	50%	50%
14 - % de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	6%	8%	10%	15%	15%
15 - % de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	30%	30%	30%	30%	30%

16 - Produção bibliográfica	50	50	60	60	70
17 - % de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus	1%	1,25%	1,25%	1,5%	2%
18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual	0	1	1	1	1
19 - % de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0%	1%	1%	1%	1%
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	0	0	0	1	1
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	1	1	1	1	1
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	1	1	1	1	1
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	0	1	1	2	2
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	0	1	1	2	2
25 - % de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	1%	1%	1%	1%	1%
26 - % de estudantes envolvidos em ações de extensão	15%	30%	40%	40%	50%
27 - % de servidores envolvidos em ações de extensão	20%	20%	25%	25%	30%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	200	200	300	400	400
29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	2%	5%	7%	10%	10%
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	1%	1%	1%	1%	1%

2 POLÍTICAS ACADÊMICAS

2.1 Abordagem da inserção regional sob a ótica da aplicação das políticas acadêmicas;

Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, configurando-se, ao mesmo tempo, como uma instituição de educação superior, básica e profissional, é o principal diferencial dos Institutos Federais, que podem ofertar desde cursos de qualificação profissional até cursos de pós-graduação, em um processo denominado de verticalização dos estudos, propiciando ao estudante um itinerário formativo dentro da própria instituição, em que possa iniciar com cursos de capacitação e progredir gradativamente, alcançando a Educação Superior e inclusive a Pós-graduação.

A lei de criação dos Institutos Federais possibilita essa verticalização, uma vez que define que a instituição deve ter 50% de suas vagas para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, 20% para as licenciaturas, 20% para as Tecnologias/Graduações e a possibilidade de destinar 10% para a Pós-Graduação.

No Campus Telêmaco Borba há dois eixos principais: Controle e Processos Industriais e Comunicação e Informação. O Campus possui cursos técnicos, na modalidade integrada ao Ensino Médio nesses Eixos:

Eixo de Controle e Processos Industriais

- *Técnico em Mecânica;*
- *Técnico em Automação Industrial;*

Eixo de Informação e Comunicação

- *Técnico em Informática para Internet;*

- *Técnico em Programação de Jogos Digitais;*

Para o período 2024-2028 o Campus pretende implantar dois cursos técnicos na modalidade subsequente nesses eixos tecnológicos, além de estudar a implantação de especializações técnicas para complementar a formação desse público.

A verticalização dos eixos tecnológicos ocorre também nos cursos superiores com as seguintes ofertas:

Eixo de Controle e Processos Industriais

- *Tecnologia em Automação Industrial;*
- *Tecnologia em Manutenção Industrial;*
- *Bacharelado em Engenharia Elétrica;*

Eixo de Informação e Comunicação

- *Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;*

O campus também uma Licenciatura em Física, que além de ser uma demanda da região é uma área que possui afinidade com os eixos tecnológicos presentes no campus.

Além dos cursos mencionados, o Campus possui um curso de Especialização em Ensino de Ciência e Tecnologia, que poderá ser uma alternativa para continuidade formativa dos egressos da Licenciatura em Física e cursos superiores da região, atendendo também uma demanda regional dada a ausência de Especializações gratuitas.

Além dos cursos regulares, o campus oferta periodicamente cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). O Centro de Línguas do Campus (CELIF) oferta cursos de Língua Inglesa, Língua Espanhola e Italiano, nos níveis básico e intermediário, no formato FIC, tanto para a comunidade interna, quanto para a comunidade externa. Além dos cursos de línguas, o campus tem

disponibilidade de ofertas para outros cursos FICs: Escrita Criativa, Educação Inclusiva, Formação em Indústria 4.0.

O Ensino Médio Integrado possui uma organização curricular por componentes curriculares, em regime seriado anual. Em seu histórico de implantação, o Ensino Médio Integrado tinha duração de 3 anos, característica que prevaleceu nas turmas de 2012 e 2013. Com o ingresso destas turmas, os altos índices de evasão, retenção e dificuldades relacionadas à alimentação no Campus fizeram com que as turmas seguintes fossem reformuladas para duração de 4 anos, de forma a diluir os componentes curriculares e diminuir a quantidade de dias em que os estudantes deveriam ter aulas em turno integral.

O currículo ainda está organizado de forma a priorizar os saberes em cada componente curricular, sendo que a articulação entre os componentes existe, porém não de forma sistematizada. Este processo de integração dos conhecimentos encontra-se em fase de estudo e estruturação.

Atualmente existe uma comissão para reformulação da matriz curricular dos cursos técnicos, com objetivo de uma maior sistematização da articulação dos componentes destinados à formação técnica e sua integração com a formação comum. Nessa proposta, os estudantes teriam todos os saberes integrados em módulos técnicos com a atuação articulada entre os docentes. Outro objetivo da proposta é inserir na matriz curricular uma carga horária destinada à participação em projetos de pesquisa/inação, extensão e/ou participação nas demais atividades desenvolvidas no campus, como uma forma de fortalecer os projetos e eventos internos do campus, além de contribuir com a formação integral de nossos(as) estudantes.

Em relação aos cursos superiores, o Campus possui cinco cursos, sendo três tecnologias, um bacharelado e uma licenciatura. A licenciatura em Física teve início em 2014, com uma matriz curricular que prioriza a formação

voltada para docência aliada ao conhecimento científico, com duração de 4 anos. Os cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Automação Industrial tiveram início em 2015 e consolidam suas primeiras turmas de formandos, em um projeto inicial que tinha duração de 4 anos, e um projeto de reformulação a matriz curricular foi reduzida para 03 anos, adequando o curso às exigências de carga horária do MEC. Em 2019 teve início o oferta do Curso de Engenharia Elétrica, com duração de 05 anos e oferta no período integral, e no ano de 2020 teve início o curso de Tecnologia em Manutenção Industrial, com duração de 03 anos e oferta no período noturno.

No ano de 2022 todos os cursos superiores da instituição passaram por uma reformulação para atender a INSTRUÇÃO NORMATIVA REITORIA/IFPR Nº 1, DE 26 DE JULHO DE 2021, que trata da regulamentação para a implementação da Curricularização da Extensão nos Cursos Superiores do IFPR. Neste processo de reformulação o curso de Engenharia Elétrica passou a ser ofertado no período noturno.

Como desafio para o período 2024-2028 está a consolidação dos eixos, com a proposta de cursos subsequentes e mais cursos de Engenharia, além da oferta de uma especialização nessas áreas.

2.2 Responsabilidade Social da Instituição (ênfatisar a contribuição do campus à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região).

Quando criados, como instituições educacionais, fundamentadas nos princípios do ensino, pesquisa, extensão e inovação, os Institutos Federais desempenham um papel crucial ao impulsionar e promover o aprimoramento das condições socioeconômicas e culturais. Além disso, eles contribuem para a

valorização do conhecimento e do ensino, com a meta de aperfeiçoar a qualidade de vida das comunidades locais.

Neste sentido, para além da formação profissional no sentido estreito de atender as demandas do mercado, cabe aos Institutos Federais o compromisso de construção de conhecimentos articulados com as demandas sociais, por meio de projetos que estreitem a relação entre os campi e os diferentes setores da sociedade. Esse processo respeita e considera as características históricas, sociais e culturais territoriais tornando mais assertiva a ação dos Institutos Federais na articulação entre as necessidades locais e as nacionais. (PDI 2018-2023, 2018, p. 222).

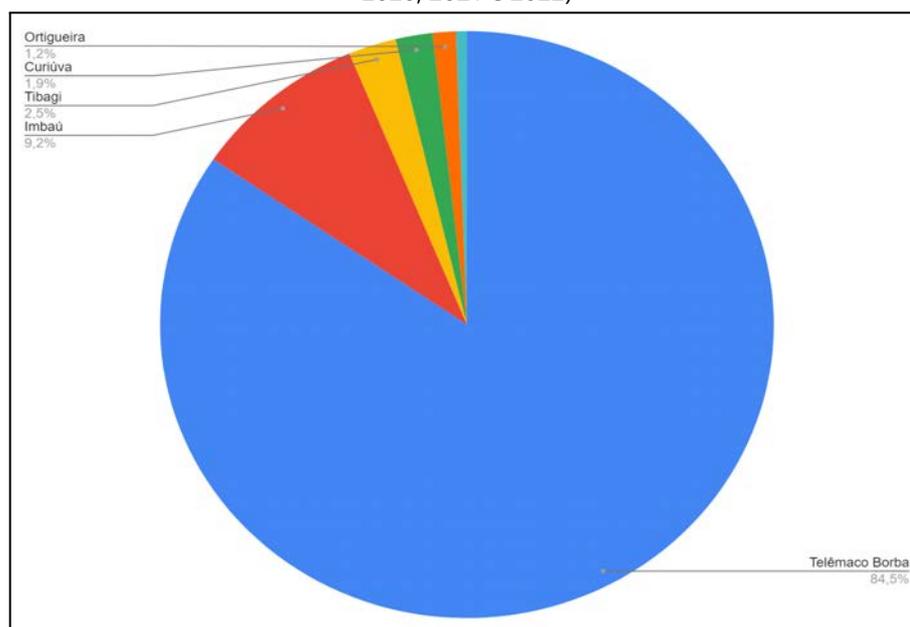
Assim, em seu compromisso de contribuir para o processo de desenvolvimento social e econômico, o IFPR busca oferecer condições adequadas para a produção de conhecimento e para a qualificação da força de trabalho visando a geração de renda. Esse princípio do IFPR consubstancia o compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática participativa.

A distribuição espacial dos campi procurou levar em conta os municípios considerados polos de desenvolvimento regional. A expansão e consolidação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica está pautada na interiorização da educação profissional, assumindo o compromisso de contribuir significativamente para o desenvolvimento socioeconômico, científico-cultural e educacional, e portanto, se constituir como um agente de transformação social.

Ser agente de transformação social ainda é um desafio a ser alcançado, no sentido de contemplar os interesses e perspectivas do cenário socioeconômico do município em que se encontra o campus e também de toda a microrregião. Nesse sentido, os cursos oferecidos e sua grade curricular

procuram atender os anseios e necessidades da sociedade e economia locais. Nesse processo, o campus Telêmaco Borba tem se constituído como agente de transformações sociais, por meio da possibilidade de formação de estudantes, não só de Telêmaco Borba, mas também da microrregião, conforme o Gráfico 1 abaixo:

Gráfico 1 - Distribuição de estudantes segundo o município de origem no ingresso nos últimos 4 anos (2019, 2020, 2021 e 2022)



Fonte: IFPR - *campus* Telêmaco Borba (2022).

Atualmente, o campus apresenta um conjunto de estudantes fundamentalmente oriundo do próprio município, Telêmaco Borba, mas também conta com a presença de discentes de outros municípios, destacando-se Imbaú, Tibagi, Curiúva e Ortigueira, que fazem divisa com o município. Apesar disso, faz-se necessário a adoção de ações coordenadas que estimulem e facilitem a presença de estudantes de outros municípios além de Telêmaco Borba.

A abrangência regional poderia ser potencializada por meio de ações de extensão que envolvessem a comunidade externa, incluindo esses

municípios da microrregião. Ainda pode-se observar que os cursos ofertados atendem com bastante propriedade a demanda da sociedade e economia locais e regionais.

A aproximação da instituição de ensino com os arranjos produtivos é uma estratégia importante para promover a inovação, o desenvolvimento econômico e social e a formação acadêmica aplicada e relevante, previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

2.3 Abordagem da aplicação das políticas de atendimento aos estudantes.

2.3.1 Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas).

Ações que visam a permanência: a assistência estudantil, o acompanhamento do desenvolvimento escolar e ações de combate à evasão

Assistência Estudantil

Assistência Estudantil é uma ação do Estado que busca reduzir as desigualdades sociais e assegurar o acesso, a permanência e o êxito na escola. A Assistência Estudantil como Política se concretiza por meio de programas e projetos, benefícios sociais e acompanhamento do estudante. É regulamentada pelo Decreto 7234/2010, que institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O PNAES determina que o atendimento ocorra aos estudantes oriundos de escola pública ou com renda per capita (por pessoa) familiar de até 1 salário mínimo e meio nacional.

No IFPR, a Assistência Estudantil se concretiza a partir dos seguintes programas: Programa de Bolsas de Inclusão Social (PBIS); Programa de Assistência Complementar ao Estudante (PACE); Programa de Auxílio a Situações

Emergenciais (PRASE); Programa de Apoio à Participação em Eventos Estudantis; Programa Cultural Corporal e Programa de Monitoria.

O PBIS consiste em oportunizar aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, por meio de bolsa, o incentivo à participação em propostas acadêmicas/escolares que contribuam com a sua formação escolar.

O Programa possui como objetivos principais:

- Promover o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem;
- Favorecer para a permanência, inclusão e êxito escolar dos/as estudantes selecionados/as;
- Colaborar com a redução da evasão e da repetência;
- Propiciar experiência acadêmico-profissional aos/às estudantes;
- Ampliar as experiências de qualificação profissional e de responsabilidade social.

O PACE oferece apoio aos estudantes regularmente matriculados em situação de vulnerabilidade socioeconômica, propiciando recurso financeiro mensal, para custeio parcial de despesas com alimentação, transporte e moradia, contribuindo para sua permanência, melhoria do desempenho acadêmico e conclusão de curso.

O programa de Apoio à Participação em Eventos Estudantis destina-se a apoiar a participação de estudantes do IFPR regularmente matriculados em eventos escolares e acadêmicos, de natureza científica, cultural, política e esportiva, no território nacional, que atendam aos princípios da educação integral (formação geral, profissional e tecnológica), nos diferentes níveis de ensino.

O programa Cultural Corporal destina-se a apoiar a participação de estudantes do IFPR, por meio da concessão da Bolsa, em diversas práticas corporais, historicamente construídas e transformadas, desenvolvidas a partir de jogos, dança, esporte, lutas e ginástica, organizadas pelos Professores de Educação Física.

A Monitoria é destinada aos estudantes que possuem bom desempenho em determinado componente curricular e, preferencialmente, que se encontrem em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O monitor recebe uma bolsa para auxiliar os demais estudantes nos componentes curriculares do curso.

Ações de Combate à Evasão

No ano de 2012, o campus Telêmaco Borba deu início às primeiras turmas de Ensino Médio Integrado ao Técnico, com os cursos Técnico em Florestas e Técnico em Mecânica. As primeiras turmas, com o currículo de 3 anos, tiveram um alto índice de evasão e retenção, o que fez com que o campus reavaliasse algumas questões curriculares e de acompanhamento dos egressos.

Em 2013, após discussões e estudos sobre o currículo do Ensino Médio Integrado ao Técnico, optou-se por alterar o currículo para 4 anos, com algumas estratégias para favorecimento da adaptação do estudante ingressante, na transição do 9º ano do Ensino Fundamental para o Ensino Médio Integrado ao Técnico.

Para a implantação da Licenciatura em Física (2014) houve uma preocupação quanto à evasão e o currículo foi implementado de forma a ofertar alguns componentes curriculares (exemplo: pré-cálculo) que pudessem dar base para as componentes tradicionalmente consideradas de maior dificuldade pelos

estudantes e disponibilizar componentes curriculares relacionados à Educação desde o primeiro módulo.

Com a crescente preocupação em relação à evasão, em 2016 foi criada a Comissão de Evasão que realizou algumas reuniões em 2017 e 2018, mas não conseguiu avançar muito. Somente em 2019, foi possível avançar um pouco mais com as discussões, a comissão foi renomeada e passou a se chamar Comissão de Permanência e Êxito.

Ações voltadas à permanência e êxito são fundamentais para evitar e reduzir a evasão. Assim, as ações abaixo descritas vêm sendo realizadas desde 2013 e reformuladas sempre que necessário. No entanto, reconhece-se que houve maior efetividade no desenvolvimento delas no Ensino Médio Integrado ao Técnico em comparação aos cursos superiores, por se concentrarem no período noturno e atenderem prioritariamente estudantes trabalhadores.

Seguem as ações realizadas:

Antes do ingresso no IFPR

Mostra de cursos – Informações sobre os cursos e carreira relacionada ao curso técnico/superior pretendido por meio de visitas orientadas no campus.

Essa ação visa publicizar o perfil de cada curso, para que os estudantes escolham os que estejam em consonância com suas habilidades, interesses e anseios, fazendo com que se diminua a incidência de evasão por falta de afinidade com o curso escolhido.

Momento do ingresso (matrícula) no IFPR

Acolhida de estudantes e familiares – No momento da matrícula, a Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis realiza uma acolhida aos

estudantes e pais. As principais dúvidas dos pais são sanadas e são informados sobre a realização da primeira reunião sobre como funciona o campus, o sistema de avaliação, os horários de atendimento ao estudante e a recuperação paralela de conteúdos.

Questionário quanto a questões de saúde e aprendizagem – No momento da matrícula, os pais e estudantes preenchem um questionário que tem o objetivo de identificar questões de saúde ou dificuldades/distúrbios de aprendizagem prévios. Se constatado que o estudante possui alguma deficiência, distúrbio, transtorno ou qualquer questão que necessite de atendimento educacional especializado, esse estudante é encaminhado para uma entrevista com os membros da CNAPNE para levantamento de suas necessidades específicas visando oferecer todo assessoramento necessário.

Essas ações têm por objetivo criar um canal de comunicação com pais e estudantes e tirar as principais dúvidas sobre o funcionamento do campus e os recursos disponíveis para auxiliar no processo de aprendizagem.

Cumprindo o propósito de ser uma instituição inclusiva, com base nas informações do questionário de saúde e aprendizagem, a partir de 2018 a Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis passou a realizar o levantamento dos estudantes com necessidades específicas e apresentar aos professores na semana pedagógica, no início do ano letivo, proporcionando momentos de interação entre eles.

As informações dos questionários de saúde e aprendizagem são utilizadas para acompanhar a aprendizagem do estudante, sugerir participação em programas de aprimoramento e horários de atendimento. Também são importantes para acompanhar, realizar adaptações e encaminhamentos no caso de estudantes com distúrbios de aprendizagem e deficiências.

O acompanhamento dos estudantes com necessidades específicas é realizado atualmente pelas pedagogas por meio de contato mensal, ou sempre que necessário, com os estudantes e professores.

Disponibilização de informativo sobre a assistência estudantil – No momento da matrícula, são apresentados os critérios para a participação nos programas de assistência estudantil e entregues informativos com as principais informações.

Como o campus atende uma grande parcela de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a ampla divulgação sobre a assistência estudantil e todo o aparato de auxílios financeiros contribuem para que os estudantes que mais necessitem sejam beneficiados e, portanto, exista uma diminuição da evasão por questões financeiras.

Durante a permanência do estudante:

Reunião informativa aos pais e estudantes – Primeira reunião que tem como objetivo criar um vínculo entre pais e estudantes, Seção Pedagógica e Coordenadores de Curso. Os pais e estudantes do Ensino Médio Integrado ao Técnico são convidados a participar de uma reunião informativa, na qual há a possibilidade de conhecer o coordenador do curso, equipe pedagógica e direção. Na oportunidade, é reforçada a importância do acompanhamento dos pais em relação à frequência e desempenho dos filhos, e desenvolvimento, por parte do estudante, da responsabilidade pela postura ativa em aprender. Tudo isso contribui para que eles não desistam do curso por apresentarem baixo rendimento.

Ampla divulgação dos editais da assistência estudantil e acompanhamento dos estudantes contemplados - Quando os editais da assistência estudantil são publicados, são divulgados amplamente nas turmas,

no mural físico específico da assistência estudantil, nos grupos oficiais de Whatsapp e também em todos os meios de comunicação do campus.

Acompanhamento da frequência - Os professores são orientados a repassar à seção pedagógica o nome dos estudantes faltosos para que seja feito contato analisando a situação e realizando a devida orientação.

Nas graduações, a Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis realiza esse acompanhamento em articulação com o representante de turma, coordenador do curso e professores, que informam os casos de estudantes faltosos. Em posse dessa informação, a Seção Pedagógica realiza contato com as famílias e estudantes a fim de verificar o motivo das ausências e orientar em relação às possibilidades.

Essa ação favorece a identificação de estudantes que pretendem desistir do curso, ou que estão passando por alguma dificuldade que impeça a vinda ao contexto escolar. Também é possível conscientizar estudante e família sobre a importância da frequência nas aulas para o seu bom desempenho escolar.

Coletivos pedagógicos Técnicos Integrados ao final de cada bimestre - Ao final de cada bimestre é realizada uma reunião para discussão dos fatores que influenciam no processo de aprendizagem de cada estudante, bem como encaminhamentos para ajudar neste processo. A data destas reuniões é prevista em calendário, a fim de que seja possível reunir todos os professores para a discussão.

Reunião bimestral com representantes de turma - no início de cada período letivo são eleitos os representantes de turma, e mensalmente a Seção Pedagógica e Coordenação de Ensino se reúne para a discussão de aspectos de melhorias de suas turmas.

A troca de informações entre estudantes, professores e equipe multiprofissional possibilita a identificação de falhas metodológicas e também a necessidade de acompanhamento e encaminhamento de estudantes. Essa ação faz com que seja possível tomar algumas medidas, antes do encerramento do ano letivo e contribuir para a não retenção e evasão de estudantes.

Orientações individuais aos estudantes ao final de cada bimestre

- A seção pedagógica promove conversas com os estudantes ao final de cada bimestre sobre os fatores que impactaram em seu desenvolvimento, visando contribuir para que tenham estratégias de estudo e aprendizagem e, assim, consigam ter bons resultados.

Reunião com os pais, estudantes, seção pedagógica e professores

- Os pais de estudantes são convidados a participar de duas reuniões que acontecem ao longo do ano, na ocasião acontecem palestras relacionadas a temáticas de interesse dos pais e estudantes e a entrega de boletins. Dependendo de cada situação também pode ocorrer reuniões agendadas por solicitação dos pais, estudantes, professores ou seção pedagógica.

As orientações e reuniões com pais permitem identificar os fatores que estão ao alcance dos estudantes e pais e podem contribuir para um melhor desempenho no processo de aprendizagem.

Horários de atendimento ao estudante – Os professores são orientados a estabelecer horários de atendimento ao estudante que sejam viáveis à participação de todas as turmas que leciona. Os horários ficam disponíveis no site e impressos no edital para estimular que o estudante procure o professor para sanar dúvidas.

Contato da Seção Pedagógica com estudantes e familiares que sinalizam interesse em transferir, trancar ou cancelar: Todos os casos de transferência, trancamento ou cancelamento são enviados pelo Sistema

Eletrônico de Informações (SEI) para a SEPAE que faz contato com os estudantes e familiares estimulando eles a pensar alternativas que possibilitem a permanência na instituição, a equipe procura entender os motivos da transferência, trancamento ou cancelamento e verificar as possibilidades de resolver os problemas apresentados pela família e estudante. Quando não há formas de resolver, a transferência é realizada.

Ações de preparação para o mundo do trabalho

Como proposta de formação integral do estudante do IFPR, pressupõe-se que esse terá uma capacitação para além da formação técnica, que realmente o prepare para ingressar no mundo do trabalho. Atualmente, o campus possui ações isoladas de preparação para o mundo do trabalho, vinculadas a projetos de extensão, ainda insuficientes para atingir todas as turmas do Ensino Médio Integrado ao Técnico e Educação Superior.

O Programa de Orientação Profissional tem por objetivo promover ações que possibilitem aos participantes a autorreflexão sobre as habilidades, interesses, anseios pessoais e reflexão sobre os aspectos sociais envolvidos na escolha de uma profissão, seja ela dentro do mesmo eixo do curso técnico escolhido ou de área diferente de atuação. As ações são realizadas em todas as séries do Ensino Médio Integrado ao Técnico. Na primeira série, os estudantes são convidados a refletir sobre a escolha do curso técnico que ingressaram, conhecer o itinerário formativo e opções de atuação que o curso pode possibilitar futuramente. Também são apresentadas informações sobre os processos seriados de ingresso às Universidades, em especial as de maior proximidade a Telêmaco Borba (UEPG, UEM e UNICENTRO).

Na segunda série, em articulação com o coordenador do curso, novas informações sobre o curso técnico escolhido, projetos e itinerário

formativo são apresentadas. Na terceira série, inicia-se o processo de reflexão sobre os projeto de vida dos estudantes, no sentido de conhecer as possibilidades e promover autoconhecimento. Para as quartas séries, é ofertado o projeto de Orientação Profissional em grupo, oficina de Currículo e Busca de Oportunidades, visita à feira de profissões e ações informativas sobre ENEM, SISU, Programa Universidade para Todos (PROUNI) e o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES).

Anualmente o campus desenvolve alguns eventos como o SEPEX (Seminário de Pesquisa, Extensão e Inovação) juntamente com o IFTECH. O objetivo do SEPEX é a divulgação dos trabalhos de Pesquisa, Extensão, Inovação e TCCs em desenvolvimento no campus, além da troca de experiências entre a comunidade acadêmica. O IFTECH visa desenvolver projetos que envolvem inovação nas áreas de Automação Industrial, Mecânica, Informática e Jogos Digitais. Outro evento que também é desenvolvido anualmente desde 2017 é o SIMPODI (Simpósio sobre Diversidades) e tem como objetivo constituir um espaço de debate crítico-reflexivo para estudantes e profissionais da educação sobre os direitos humanos e sobre o respeito às diferenças.

Ações de Inclusão

As instituições de ensino devem ser um espaço educativo que proporcionam interação, socialização, aprendizado, conhecimento e desenvolvimento. Assim sendo, elas têm um papel fundamental na educação inclusiva e na formação de uma sociedade igualitária.

Nos documentos institucionais do IFPR, ressalta-se o compromisso do IFPR com a inclusão social, no sentido de promover o acesso e a permanência da população à educação profissional, prioritariamente àqueles que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica.

Quando o IFPR se remete à inclusão, está se referindo à inclusão social em um sentido mais amplo e não à inclusão específica associada ao termo utilizado na Educação Especial. Neste sentido, de inclusão social, a palavra “inclusão” aparece em diversos momentos nos documentos institucionais, inclusive com referências a políticas de assistência estudantil.

Para garantir o princípio da Educação Inclusiva, o IFPR, institucionalmente, prevê 80% de suas vagas para diferentes cotas e possui programas de bolsas e auxílios em conformidade ao Programa Nacional de Assistência Estudantil. O Campus Telêmaco Borba, promove projetos/ações que procuram promover a educação inclusiva em seu sentido mais amplo, seja por meio de debates e eventos ou mesmo por ações de acompanhamento às necessidades dos estudantes e seus familiares realizados pela Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis e CNAPNE.

O IFPR campus Telêmaco Borba, em consonância com as políticas públicas para efetivar a educação inclusiva, conta com a Coordenadoria do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – CNAPNE que desenvolve ações para capacitação dos servidores, conscientização da comunidade interna e assessoramento ao estudante com necessidades educacionais específicas. Compreendemos como estudantes com necessidades educacionais específicas aqueles que precisam de “qualquer ajuste ou alteração para que tenha igualdade de oportunidades, ou seja, apresentem alguma necessidade específica para eliminar ou minimizar as barreiras que obstruem a sua integral participação em igualdade de condições com as demais pessoas”

Assim, a CNAPNE do campus Telêmaco Borba assessora os estudantes atendidos pela Educação Especial e também estudantes com necessidades educacionais específicas não contemplados pelas legislações educacionais atuais, sejam essas necessidades de caráter transitório ou

permanente. São definidos como estudantes da Educação Especial desde a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n 9394/1996 as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (atualmente compreendido como transtorno do espectro autista) e altas habilidades/superdotação.

A disposição de diversos materiais pedagógicos procura oportunizar aos estudantes com necessidades educacionais específicas, igualdade no processo de ensino-aprendizagem, garantindo qualidade na educação e proporcionando mecanismos que o auxiliam no acesso, permanência e êxito nos estudos. Em 2019, conseguiu alcançar um dos desafios previstos no Projeto Político Pedagógico (PPP) anterior, que era definir um espaço próprio para o núcleo, e passou a contar com uma sala de aula própria equipada com os materiais de que já dispunha e destinada para uso em atendimento aos estudantes assessorados.

A CNAPNE procura promover o desenvolvimento integral de todos os estudantes, proporcionando a convivência com a diversidade e objetivando a construção de uma sociedade mais justa e equânime. Também preconiza e difunde valores relacionados ao respeito à diversidade e procura garantir a acessibilidade estrutural, atitudinal e pedagógica a todos os estudantes com NEE na instituição.

Com esse intuito, anualmente se promove o IF-Inclusão, um evento que objetiva fomentar entre estudantes e servidores o respeito pelos direitos, dignidade e inclusão das pessoas com deficiência. No atual formato, os estudantes de todas as séries do Ensino Médio Integrado ao Técnico preparam e exibem apresentações culturais (teatro, vídeo, música, etc.) relacionadas à temática da pessoa com deficiência visual (1ª série), auditiva (2ª série), física (3ª série) e intelectual (4ª série). Os servidores e discentes são convidados para

prestigiar as apresentações. Por meio de uma parceria com alguns professores, essa atividade tem peso de avaliação em diversos componentes curriculares e, com o auxílio de uma banca avaliadora, as melhores apresentações são premiadas. Para os estudantes das graduações, é oferecida uma palestra sobre a temática da inclusão de pessoas com deficiência.

A inclusão é um termo de sentido amplo que envolve promover condições para que todos e todas possam se integrar socialmente. Essa perspectiva de inclusão se coaduna com a defesa dos direitos humanos. No campus Telêmaco Borba, buscamos a inclusão por essa perspectiva ampla, criando um espaço que seja para todos os gêneros, etnias, sexualidades etc. Contribuem para esse processo, além da CNAPNE, o Grupo de Estudos de Cultura, Identidades e Gênero (Gecig/CNPQ), o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), além de diversos projetos como o Cine Clube: cinema e realidade Social no campus Telêmaco Borba, o Junho Arco-íris: celebrando as diversidades, dentre outros.

Em relação especificamente às questões étnico-raciais, em 20 de dezembro de 2018, foi estabelecido o regulamento dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – Neabi, no âmbito do IFPR. “Os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do Instituto Federal do Paraná (IFPR) têm o papel institucional de fomentar a formação, a produção de conhecimentos e a realização de ações que contribuam para a valorização da história, das identidades e culturas negras, africanas, afrodescendentes e dos povos originários tradicionais (etnias indígenas) no IFPR e para a superação de diferentes formas de discriminação étnico-racial. Possuem o papel de assessorar a Pró Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROEPP) na gestão das políticas públicas contribuindo assim com o fortalecimento, a criação

e a implementação de diretrizes, metas e ações com foco nessas identidades socioculturais” (IFPR, 2018).

No início do ano de 2019, foi criado o Neabi, no campus Telêmaco Borba. Participaram do ato de criação os seguintes docentes: Andréa Mazurok Schactae, André Pires do Prado, Célia Tamara Coêlho, Guilherme Sachs e Helaine Christina Oliveira de Souza (coordenadora local). No mês de abril, foram realizadas as primeiras atividades do Núcleo, no campus, as quais contaram com a parceria do Grêmio Estudantil. Nos anos seguintes, outros docentes passaram a compor o Núcleo.

O Neabi do campus, além de buscar ser um espaço de combate à discriminação étnico-racial na comunidade telemacoborbense de forma mais ampla, com ações diversas envolvendo a comunidade, visa também ser uma ferramenta para cumprir em nossos cursos técnicos a lei 11.645/2008 que determina a obrigatoriedade do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena no âmbito do Ensino Médio. Neste sentido, o Neabi se articula aos diversos componentes curriculares do Ensino Médio Integrado ao Técnico, promovendo reflexões sobre essa temática por meio de exposições, palestras, mesas redondas, rodas de conversa, exibições dialogadas de filmes, oficinas, cursos etc.

As atividades do Núcleo geralmente são realizadas em parceria com o Grêmio, o Gecig/CNPQ e também com o projeto Cine Clube: cinema e realidade social no campus Telêmaco Borba. Entre as diferentes atividades realizadas ao longo dos anos, estão uma visita a Comunidade Indígenas de Queimadas, no ano de 2019, e o II Ciclo de Cultura Afro Brasileira e Diversidade Étnica e Cultural na América Latina, em 2020, o qual contou com a participação de pesquisadores e pesquisadoras de diversas instituições, inclusive de universidades cubanas. Várias atividades estão disponíveis no canal do campus

no Youtube. Durante o período de pandemia de Covid-19 os eventos do Neabi ocorreram por meio de plataformas digitais. Com o retorno das atividades presenciais, foram retomadas as exposições dialogadas de filmes e demais atividades.

2.3.2 - Estímulos à permanência (programa de aperfeiçoamento, atendimento psicopedagógico).

No item 2.3.1 apontamos alguns fatores que contribuem com a permanência e evasão dos/as estudantes e que são considerados para a elaboração de ações de apoio pedagógico e financeiro. Neste item, nosso objetivo é apontar ações que auxiliam nossos(as) estudantes no percurso escolar almejando o êxito.

A partir deste entendimento, serão elencadas algumas ações e medidas para a permanência do(a) estudante no campus e, para além, que sua caminhada escolar tenha êxito e a diminuição da evasão, são elas:

Ações gerais:

- Reuniões com todos(as) os(as) servidores(as) com objetivo de sensibilizar e planejar ações pertinentes à atuação dos diferentes setores no processo de permanência e êxito dos/as estudantes;
- Formação pedagógica continuada dos(as) servidores(as);
- Fortalecimento de instâncias de discussão e de representatividade no Campus, como o CODIR, CGPC, Colegiado de Curso, Grêmios Estudantil e comissões

específicas sobre os temas relacionados aos quesitos analisados neste planejamento;

- Ações de aproximação e engajamento familiar das/os estudantes;
- Ampliar e fortalecer as ações dos Núcleos de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi), dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (CNAPNE);
- Implantação no campus do Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual – NUGEDIS;
- Implementar estratégias que fortaleçam a comunicação interna com a finalidade de melhorar a qualidade do atendimento às/aos estudantes;

Ações relacionados aos fatores individuais e/ou familiar:

- Orientação sobre a gestão do tempo para os estudos e de estratégias didático-metodológicas, por meio de material disponibilizado aos(às) estudantes;
- Reuniões bimestrais e de início de semestre com os(as) responsáveis dos(as) estudantes;
- Promoção de eventos que aproximem as famílias e a instituição, bem como formações voltadas à vida estudantil;
- Fomentar projetos/cursos para auxiliar os(as) estudantes na elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos;

- Promover ações, no âmbito de cada curso, que estimulem o sentimento de valorização e identificação com a área de atuação;
- Buscar estratégias para aumentar a participação discente em eventos técnicos e científicos, de extensão e ensino;
- Promover atividades para troca de experiências e saberes em cada área, com a participação de egressos(as);
- Fortalecer parcerias com as empresas locais, visando ao desenvolvimento de visitas técnicas, ações de pesquisa, troca de tecnologia ou conhecimentos e demais oportunidades;

Ações relacionados aos fatores internos à instituição:

- Melhorar a comunicação das ações dos cursos para nossa comunidade escolar;
- Analisar e identificar o público-alvo de cada curso bem como as instituições onde podem ser encontrados a fim de promover divulgação mais efetiva;
- Promover um programa de visitas técnicas para os cursos da instituição;
- Realizar rodas de conversa com profissionais externos de cada área com objetivo de aproximar discentes e docentes do mundo de trabalho;
- Promover rodas de conversas entre docentes e discentes para discussão de temas como: relações interpessoais, conflitos sociais, comportamento, diversidade;
- Motivar encontros estudantis para discussão de temas ligados à instituição e a vida acadêmica;

- Fortalecer a participação discente nos colegiados de cursos e demais instâncias da instituição;
- Garantir as reuniões de início do ano letivo e semestral, com estudantes ingressantes para repassar orientações quanto à organização didático-pedagógica do Campus;
- Revisar os PPCs e reestruturar, sempre que necessário, de forma a melhor atender ao perfil do egresso e particularidades da região;
- Manter o acompanhamento pedagógico junto aos(as) docentes do campus;
- Criar propostas de capacitações com os(as) servidores(as) sobre aspectos relacionados a permanência e evasão escolar e questões relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem no campus.
- Realizar, junto ao CNAPNE o monitoramento e a elaboração de plano de melhoria das condições de acessibilidade física e estrutural do campus, de equipamentos e recursos didáticos, comunicação e acessibilidade pedagógica às/aos estudantes com necessidades educacionais específicas;
- Promover a formação de professores/as e servidores/as ligados/as ao ensino para o atendimento aos/às estudantes com necessidades educacionais específicas;

2.3.3 - Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)

O campus Telêmaco Borba tem uma participação efetiva do corpo discente em todas as instâncias da instituição, como colegiados de curso, Colégio Dirigente do Campus, além de um diálogo sempre aberto com os(às) estudantes e suas representações (Grêmios Estudantis e DCE);

Para o período 2024-2028, em relação à organização estudantil, são metas do campus:

- Participação ativa dos/das discentes no processo de ensino-aprendizagem por meio de assembleias estudantis, reuniões em pequenos grupos e individuais, orientações e aconselhamentos psicopedagógicos;
- Fortalecer a participação discente nos coletivos pedagógicos;
- Disponibilizar formação para representantes de classes;
- Incentivo e acompanhamento do Grêmios Estudantis no sentido de fomentar o protagonismo estudantil;
- Garantir a participação discente nos conselhos institucionais, colegiados de curso e nos conselhos de classe;

2.3.4 - Acompanhamento de egressos

As ações de acompanhamento de egressos dos cursos da instituição, bem como informações sobre perfil e demais dados podem ser consultadas nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de cada curso da instituição, disponível no site do campus: <https://ifpr.edu.br/telemaco-borba/nossos-cursos/>.

O Campus conta com uma Comissão de Acompanhamento de egressos, que nos anos de 2018 e 2019 realizou trabalhos específicos nos cursos técnicos integrados do campus. Além da comissão geral de permanência, o campus pretende fomentar a criação de comissões de permanência e êxito estudantil em cada curso, de modo a atender as peculiaridades de cada público.

Em 2020 foi concluída uma comissão de permanência específica para o curso de Tecnologia em Automação Industrial, a qual contou com a participação docente, pedagógica e discente e gerou como resultado dados e informações que foram utilizadas na reformulação da matriz curricular do curso, atualização de ementas e políticas de gestão;

Para os próximos anos, a meta é instalar as comissões específicas e tornar públicos os dados de cada uma, além de promover o I Encontro de Egressos do IFPR - Campus Telêmaco Borba, possibilitando o contato dos estudantes com os egressos dos anos anteriores. Nos próximos anos pretende-se consolidar este evento e, por meio do site, divulgar as ações dos egressos do campus, tanto profissional como acadêmicamente, o que colabora como ação afirmativa para a permanência dos alunos regulares, que veem a realidade de vida após a conclusão dos cursos ofertados na instituição.

Da mesma forma, as constantes reflexões sobre reformulação de currículo podem ser aprimoradas por meio dos dados fornecidos pelos egressos, que se sentem à vontade para pontuar o que aproveitaram e o que lhes faz falta na realidade profissional.

2.4 - Plano de Oferta de Cursos e Vagas

2.4.1 - Ofertas Atuais

2.4.1.1 - Relação dos Cursos Técnicos Integrados ofertados em 2023 - Modalidade Presencial CAMPUS TELÊMACO BORBA

CAMPUS TELÊMACO BORBA				
Curso	Regime	Turno	Duração	Matrículas
TBAUT - Téc. em Automação Industrial	Anual	Integral*	04 anos	40
TBMEC2 - TÉCNICO EM MECÂNICA	Anual	Integral*	04 anos	40
TBINI1 - TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET	Anual	Integral*	04 anos	40
TBJD - TÉCNICO EM PROGRAMAÇÃO DE JOGOS DIGITAIS	Anual	Integral*	04 anos	40

* Integral: O turno do curso é em período integral, entretanto os turnos são alternados conforme o ano letivo. 1º e 3º anos são ofertados no período vespertino, 2º e 4º anos ofertados no período matutino.

2.4.1.2 - Relação dos Cursos Superiores ofertados em 2023 - Modalidade Presencial CAMPUS TELÊMACO BORBA

CAMPUS TELÊMACO BORBA				
Curso	Regime	Turno	Duração	Matrículas
1313183 - TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	Semestral	Noturno	03 anos	40
1488213 - TECNOLOGIA EM MANUTENÇÃO INDUSTRIAL	Semestral	Noturno	03 anos	40
1313184 - TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Semestral	Noturno	03 anos	40
1268176 - LICENCIATURA EM FÍSICA	Semestral	Noturno	04 anos	40

1445837 - BACHARELADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA	Anual	Noturno	05 anos	40
--	-------	---------	---------	----

2.4.1.3 - Relação dos Cursos de Pós Graduação Lato Sensu ofertados em 2023 - Modalidade Presencial CAMPUS TELÊMACO BORBA

CAMPUS TELÊMACO BORBA				
Curso	Regime	Turno	Duração	Matrículas
ESPECT - ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM ENSINO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Anual	Noturno	02 anos	40

2.4.1.4 - Relação dos Cursos de Formação Inicial e Continuada ofertados em 2023 - Modalidade Presencial CAMPUS TELÊMACO BORBA

CAMPUS TELÊMACO BORBA			
Curso	Turno	Duração	Matrículas
Língua Inglesa - CELIF (Módulos: Básico ao Avançado)	Diurno	40 horas*	30
Italiano - CELIF	Diurno	160 horas	30
Espanhol - CELIF	Diurno	160 horas	30
Agente Cultural	Diurno	160 horas	20
Escrita Criativa	Diurno	60 horas	20
Educação Inclusiva e Diversidade	Diurno	160 horas	35
Introdução à Indústria 4.0	Diurno	240 horas	30

2.4.2 - Ofertas Futuras

2.4.2.1 - Relação dos Cursos Técnicos Subsequentes - Modalidade Presencial CAMPUS TELÊMACO BORBA

CAMPUS TELÊMACO BORBA								
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
TMEC01 - TÉCNICO EM ELETROMECCÂNICA	Sem.	Noturno	02 anos	0	40	40	40	40
TRED - TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES	Sem.	Noturno	02 anos	0	40	40	40	40

2.4.2.2 - Relação dos Cursos Superiores - Modalidade Presencial CAMPUS TELÊMACO BORBA

CAMPUS TELÊMACO BORBA								
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
ENG01 - ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	Anual	Noturno	05 anos	0	40	40	40	40
ENG02 - ENGENHARIA MECÂNICA*	Anual	Noturno	05 anos	0	0	0	40	40
LIC01 - LICENCIATURA (a definir)*	Sem.	Noturno	04 anos	0	0	0	40	40

***Abertura condicionada à redimensionamento do número de servidores (docentes e técnicos-administrativos)**

**2.4.2.3 - Relação dos Cursos de Especialização - Modalidade Presencial
CAMPUS TELÊMACO BORBA**

CAMPUS TELÊMACO BORBA								
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
ESP - a definir Eixos de Controle e Processos Industriais e Informação e Comunicação	Anual	Noturno (Sex e Sáb.)	02 anos	0	0	30	30	30

3 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Apresentação

O Campus Telêmaco Borba iniciou sua estruturação física no ano de 2009, com a construção do Bloco 02 e Guarita, sendo estes finalizados em 2010. No ano de 2012 foram iniciadas as obras de reforma do Bloco de Laboratórios com finalização em 2013 e ainda neste ano iniciou-se a construção do Bloco 01 o qual foi concluído em 2015. No ano de 2017 iniciaram-se as obras de construção da Quadra de Esportes e do Quiosque 01 da Vila Cultural (Laboratório de Educação Musical), ambas concluídas em 2018. No ano de 2020, foram reformados os Quiosques 03 e 04 da Vila Cultural (Centro de Línguas - IFPR, Sala de Arte & Artesanato e instalações sanitárias). Em 2021, houve a conclusão da Reforma dos Quiosques 02 e 05 – Sala de Literatura e Artes Visuais, respectivamente, além da construção de um refeitório de 300 m² e reforma do Quiosque Multiuso, destinado ao Centro Interdisciplinar de Pesquisa (CIP) e Incubadora da unidade, inaugurada em 2023.

3.1 Plano Diretor de Infraestrutura Física do Campus

3.1.1 Instalações atuais (listar instalações, áreas e capacidades) conforme tabelas exemplos abaixo:

DESCRIÇÃO	ÁREA (M ²)
Área do Terreno	90.172,90
Bloco 01 – Administrativo	2.727,10
Bloco 02 – Bloco Didático	2.620,02
Pavilhão de Laboratórios	2.545,19
Quadra de Esportes	785,00
Quiosque 01 – Laboratório de Educação Musical	108,36
Quiosque 02 – Sala de Literatura	83,52
Quiosque 03 - CELIF	79,01
Quiosque 04 – Arte & Artesanato + Instalações Sanitárias	73,10
Quiosque 05 – Estúdio de Artes Visuais	76,29
Quiosque Multiuso – CIP/SIE/NIT/Incubadora	167,52

Refeitório	300,00
Guarita	12,00
Área Total Construída	9.577,12

AMBIENTES	Qtde	M² Total	Capacidade
Instalações Administrativas	19	1.792,15	120 servidores
Sala de Aula	14	911,87	40 estudantes por sala/turno
Sala de Professores	4	136,92	65 professores
Laboratório de Informática	6	378,00	40 estudantes por lab/turno
Laboratório de Biologia	1	93,57	40 estudantes por lab/turno
Laboratório de Química	1	105,32	40 estudantes por lab/turno
Laboratório de Física	1	151,13	40 estudantes por lab/turno
Estúdio de Artes Visuais	1	76,29	40 estudantes por turno

Vila Cultural	6	587,80	400 estudantes por turno
Refeitório	1	300,00	250 pessoas por turno
Biblioteca	1	730,79	1200 estudantes
Auditório	1	227,90	200 lugares
Área Esportiva (Multiuso)	1	785	40 atletas/aula
Copa/Cozinha - Servidores	2	70,87	40 lugares
Refeitório	1	300,00	200 lugares
Instalações Sanitárias	11	366,24	n/A

3.1.2 Instalações a serem reformadas ou construídas (listar instalações e áreas conforme tabelas exemplos abaixo):

Campus Telêmaco Borba			
Código	Obra	Tipo	Ano execução
R01	Adequações das edificações ao PSCIP do Corpo Bombeiros	Reforma	2024

R02	Pavilhão de Laboratórios (melhoria na iluminação, conforto térmico e internet)	Reforma	2025-2026
R03	Alojamentos	Reforma	2024-2025
R04	Reforma Quadra - Lab Práticas Corporais	Reforma	2025
C01	Bloco Didático 10 salas	Construção	2024
C02	Instalação de toldos entre os blocos	Construção	2025
C03	Cercamento do Campus	Construção	2025-2026
C04	Laboratório de Ciências Humanas	Construção	2026-2027
C05	Construção de Sala de Criação - Curso de Prog. Jogos Digitais	Construção	2026-2027
C06	Estacionamento	Ampliação	2027
C07	Redário e Espaço Kids para filhos de servidores e estudantes	Construção	2027
C08	Urbanização do Campus (Concha Acústica, Iluminação, Arruamento e Pista de Caminhada e escadas de acesso ao refeitório)	Construção	2028

4 POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 Cronograma de expansão do corpo docente, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do PDI

Estão lotados atualmente no campus Telêmaco Borba os seguintes docentes:

Nome	Titulação	RT	Área
Ademar de Oliveira Ferreira	Doutorado	DE	Física
Ademir Stefano Piechnicki	Mestrado	DE	Controle e Processos Industriais
Andrea Mazurok Schactae	Doutorado	DE	História
Antão Rodrigo Valentim	Doutorado	DE	Controle e Processos Industriais
Cassia Fernanda Yano	Doutorado	DE	Biologia
Carla Cristina Gaia dos Santos	Doutorado	DE	Inglês
Carolini Aparecida de Oliveira Campanholi	Doutorado	DE	Educação Física
Célia Tamara Coelho	Doutorado	DE	Pedagogia
Celso Villela Batista Junior	Mestrado	DE	Controle e Processos Industriais
Cláudio Iavorski	Mestrado	DE	Matemática
Cristian Dekkers Kremer	Mestrado	DE	Matemática
Daniel José Gonçalves	Mestrado	DE	Letras
Danilo Henrique Divardin	Mestrado	DE	Geografia
Débora de Andrade Penteado Forchetti	Doutorado	DE	Química
Diego Lourenço Paes	Mestrado	DE	Filosofia
Diony José de Almeida	Mestrado	DE	Controle e Processos Industriais
Domenico Sturiale	Doutorado	DE	Letras / Italiano
Emerson Pereira Braz	Mestrado	DE	Física

Erich Lacerda Malinowski	Doutorado	DE	Informação e Comunicação
Felipe Dias	Graduação	DE	Informação e Comunicação
Flávio Piechnicki	Doutorado	DE	Controle e Processos Industriais
Gregory Vinícius Conor Figueiredo	Mestrado	DE	Informação e Comunicação
Guilherme Sachs	Mestrado	DE	Letras / Espanhol
Gustavo Conceição Bahr	Mestrado	DE	Geografia
Gustavo Vendrame Barbara	Mestrado	DE	Controle e Processos Industriais
Helaine Christina Oliveira de Souza	Doutorado	DE	Sociologia
Jailton Júnior de Sousa Coelho	Doutorado	DE	Informação e Comunicação
Jaime André Ramos Filho	Mestrado	DE	Controle e Processos Industriais
Jair Fernando Damato	Mestrado	DE	Controle e Processos Industriais
Jean Henrique da Silva Rodrigues	Doutorado	DE	Biologia
João Henrique Berssanette	Doutorado	DE	Informação e Comunicação
Jomar Berton Júnior	Mestrado	DE	Controle e Processos Industriais
Katrym Aline Bordinhão dos Santos	Doutorado	DE	Letras
Kelly Cristinna Frigo Nakayama	Mestrado	DE	Letras / Espanhol
Leandro Roberto Baran	Mestrado	DE	Controle e Processos Industriais
Leonardo Nickson da Silva	Especialização	DE	Arte
Lucas Anedino de Souza	Mestrado	DE	Física
Luiz Carlos Pinheiro Junior	Mestrado	DE	Informação e Comunicação
Luiza Gabriela Razêra de Souza	Doutorado	DE	Matemática
Márcia de São Thiago Rosa	Doutorado	DE	Inglês
Marcio José Kloster	Mestrado	DE	Controle e Processos Industriais
Marcos Aurélio Zoldan	Mestrado	DE	Controle e Processos Industriais
Mariana Ciminelli Maranhão	Doutorado	DE	Educação Física

Marily Aparecida Benício	Doutorado	DE	Matemática
Maristela Aparecida Camargo dos Santos	Especialização	20h	Educação Especial
Moacy José Stoffes Júnior	Mestrado	DE	Física
Patrícia Vanat Koscianski	Mestrado	DE	Química
Paulo Ricardo de Souza Silva	Mestrado	DE	Informação e Comunicação
Rafael Augusto Michelato	Mestrado	DE	Arte
Rafael João Ribeiro	Doutorado	DE	Física
Rafael Poltronieri	Mestrado	DE	Informação e Comunicação
Ronaldo Mendes Evaristo	Doutorado	DE	Controle e Processos Industriais
Roseilda Maria da Silva	Doutorado	DE	História
Samuel Roberto Marcondes	Mestrado	DE	Controle e Processos Industriais
Suelyn Fernanda da Silva	Mestrado	DE	Informação e Comunicação
Tiago Machado e Silva	Mestrado	DE	Controle e Processos Industriais
Vinícius Vaz Pavani	Mestrado	DE	Matemática
Vivian Batista Gombi	Mestrado	DE	Filosofia

Atualmente, o campus conta com um total de 59 docentes em seu quadro permanente, sendo destes 58 em regime de dedicação exclusiva e apenas 01 em regime de 20 horas. Além dos docentes efetivos, o campus conta com docentes em regime de PSS (Processo Seletivo Simplificado) para docentes que estão em afastamento para pós-graduação e/ou afastados por motivos de saúde. Em 2023 o campus conta com 03 docentes PSS em seu quadro.

Para o período de 2024-2028 o campus contará com mais 11 docentes para seu quadro, os quais serão contratados em regime de dedicação exclusiva através de concurso público realizado no ano de 2023. Estes novos(as) docentes fazem parte do planejamento dos novos cursos ofertados no PDI 2019-2023.

O plano de expansão do quadro docente é diretamente dependente da oferta de novos cursos e turmas, uma vez observados os princípios da eficiência e economicidade. Tendo em vista que a abertura de novas turmas e cursos está

atrelada a outras questões, como disponibilidade de infraestrutura, previsão orçamentária e concursos públicos, define-se um objetivo geral e não segmentado em períodos de ano em ano.

META: Ao final do prazo definido pelo PDI 2024-2028, objetiva-se ter um quadro com 90 docentes, 40h em regime de dedicação exclusiva. Isso se justifica a partir do reenquadramento do campus Telêmaco Borba conforme Portaria N.º 713 de 08 de setembro de 2021.

4.2 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do PDI.

Estão lotados atualmente no campus Telêmaco Borba os seguintes técnicos administrativos:

Nome	RT	Cargo
Adilson Affonso	40h	Técnico em Contabilidade
Alceri Pinto Moreira	40h	Assistente em Administração
Carlos Eduardo Rocha de Almeida	40h	Técnico em Assuntos Educacionais
Danieli de Cássia Barreto Goessler	40h	Psicóloga
Deise Mainardes Bayer Monteiro	40h	Assistente em Administração
Diego Fernando da Silva Dantas	40h	Assistente de Alunos
Ednaene de Menezes	40h	Bibliotecária
Elidionete de Andrade	40h	Assistente em Administração
Fernanda dos Santos Kreczkuski	40h	Assistente Social
Isaque Bispo Adriano	40h	Tradutor e Intérprete de Libras
Jair da Silva Peixe Filho	40h	Técnico em T.I.
Janete Félix da Silva	40h	Assistente em Administração
José Laudilino Bueno Júnior	40h	Auxiliar de Biblioteca
Juliano Suardi Kaesemodel	40h	Técnico em T.I.

Larissa Diniz Ribeiro	40h	Pedagoga
Lourival Gonçalves de Lima Junior	40h	Administrador
Luciano Ferreira	40h	Assistente em Administração
Luiz Antonio Ferreira da Silva	40h	Assistente em Administração
Maria Bernardete Duarte Guedes	40h	Assistente em Administração
Miquéias Ribeiro de Carvalho	40h	Assistente de Alunos
Moisés Espírito Santo	40h	Assistente de Alunos
Moises Ferreira da Paixão	40h	Assistente em Administração
Najara Nogari de Mello	40h	Técnica em Assuntos Educacionais
Natara Duane Borges de Castilhos	40h	Técnica de Laboratório/Química
Polyanna Prachthouser	40h	Assistente em Administração
Priscila Godoy	40h	Pedagoga
Raabh Mara Adriano Beloti de Aquino	40h	Técnica em Assuntos Educacionais
Rubens Felipe Ribeiro	40h	Assistente em Administração
Sandra Augusto Silva	40h	Técnica em Assuntos Educacionais
Suellen Diniz Lopes	40h	Assistente de Alunos
Thiago Valentim de Souza	40h	Assistente em Administração
Valmir de Oliveira	40h	Contador

O quadro de servidores efetivos do Campus Telêmaco Borba atualmente compõe-se de 32 técnicos-administrativos, sendo: 05 técnico-administrativos de Nível C (que exige Ensino Fundamental e ensino médio para o cargo de Assistente de Alunos), 16 técnico-administrativos de Nível D (que exige Ensino Médio completo para ingresso em todos o cargos) e 11 técnico-administrativos de Nível E (que exige nível superior para ingresso em todos os cargos).

O ingresso nas carreiras técnico-administrativas se dá exclusivamente via concurso público em conformidade com a Lei nº 8.112, de 11 e dezembro de

1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da união, das autarquias e das fundações públicas federais, e com o Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009.

A carreira técnico-administrativa é dividida em cinco classes (A,B,C,D e E), que correspondem à exigência para ingresso de ensino superior, ensino médio e ensino fundamental. Cada classe possui quatro níveis de capacitação, com 16 padrões de vencimento cada.

O desenvolvimento na carreira se dá de duas formas distintas: 1) pela mudança no nível de capacitação, que é alterado com a apresentação, por parte do servidor, de documentos que comprovem a realização de cursos de capacitação (após cumprido interstício regulamentar) e com carga horária mínima variável conforme o nível e classe, e 2) por mérito profissional, mediante avaliação de desempenho realizada a cada 18 (dezoito) meses de efetivo exercício, por uma banca constituída de outros três servidores designados por portaria para esta função..

O Incentivo à Qualificação é um percentual concedido sobre o vencimento básico de acordo com o nível de qualificação do servidor, quando da titulação superior à mínima exigida para ingresso no cargo (graduação, especialização, mestrado e doutorado).

No que tange à titulação, dos técnico-administrativos lotados no Campus Telêmaco Borba, 01 servidor possui Ensino Médio Completo, 29 servidores possuem Especialização, e 05 servidores possuem Mestrado e 01 possui doutorado.

Além do incentivo financeiro à qualificação, a legislação vigente permite a concessão de horário especial ao servidor estudante e licença remunerada para a participação em programa de pós-graduação *stricto sensu*, mediante edital publicado periodicamente para este fim.

4.2.2 - Cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo

Visando atender à crescente demanda em todos os setores, decorrente do aumento no número de estudantes, professores e atividades pedagógicas que compõem o calendário acadêmico, pretende-se alcançar o quantitativo de 45 técnicos administrativos na vigência deste PDI.

Para o período de 2024-2028 o campus contará com mais 07

técnicos-administrativos para seu quadro, os quais serão contratados em regime de 40 horas, através de concurso público realizado no ano de 2023, sendo: um profissional de enfermagem e um profissional de administração (nível superior), 03 assistentes em administração e 02 técnicos de laboratório da área de controle e processos industriais. Estes novos(as) servidores(as) fazem parte do planejamento dos novos cursos ofertados no PDI 2019-2023.

Pretende-se, com isto: 1) acrescentar uma vaga de Assistente Social, uma vaga de Psicólogo e dois assistentes de alunos à Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis, com vistas a aumentar a capacidade de atendimentos dos estudantes dos cursos técnicos e superiores e desenvolver ações de cunho preventivo e que favoreçam a formação omnilateral dos estudantes; 2) alocar mais um servidor na Seção de Gestão e Pessoas (nível D), de forma a manter o funcionamento de forma continuada e qualificada, evitando transtornos nos períodos de férias, viagens e licenças do servidor lotado neste setor.

4.3 Gestão Institucional

4.3.1 Estrutura Organizacional do Campus, Órgãos Colegiados, Instâncias de Decisão, Organograma Institucional e Acadêmico da unidade.

Na Figura 1 encontra-se o organograma do campus Telêmaco Borba:

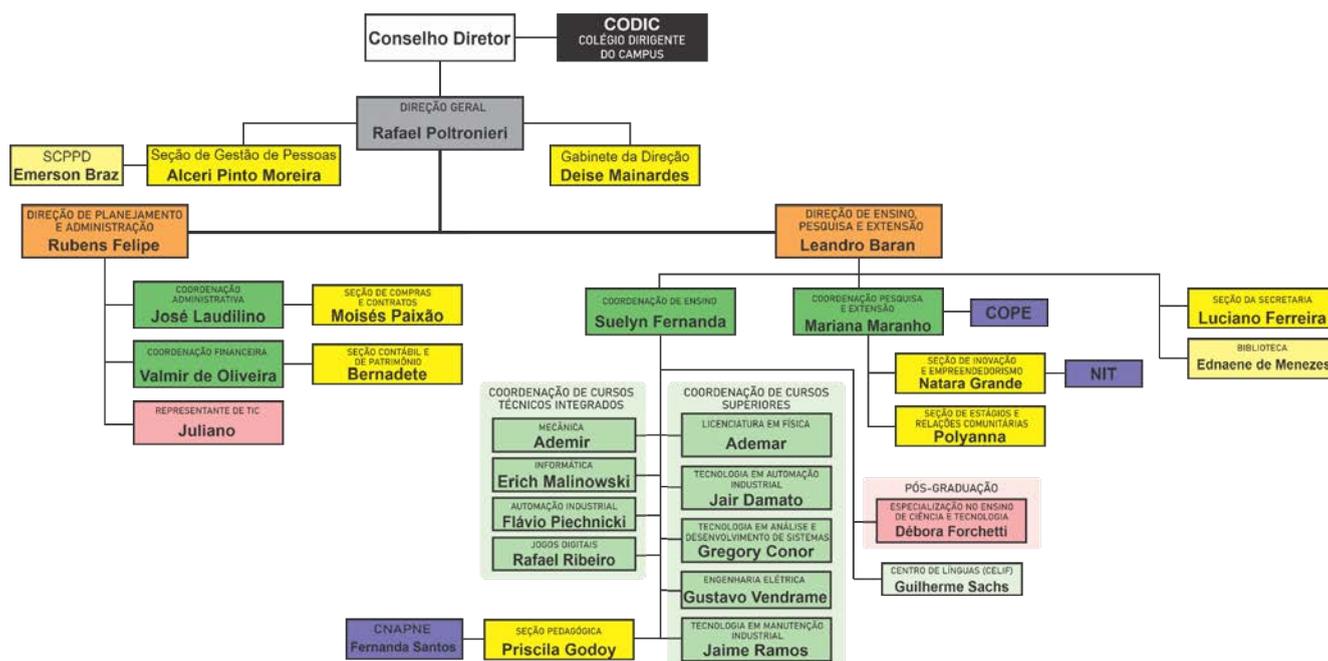


Figura 1: Organograma do campus Telêmaco Borba

4.3.1.1 Colégio Dirigente do campus (CODIC)

O Colégio Dirigente do *campus* (CODIC) é o órgão consultivo, propositivo, avaliativo, mobilizador e normativo de apoio técnico político à gestão no *campus*.

A função consultiva e propositiva corresponde às competências para assessorar a gestão do campus, opinando sobre as ações pedagógicas, administrativas, orçamentárias e disciplinares exercidas pelas unidades executivas;

A função avaliativa corresponde às competências para diagnosticar, avaliar e fiscalizar o cumprimento das ações desenvolvidas pelo campus;

A função mobilizadora corresponde às competências para apoiar, promover e estimular a comunidade escolar e local em busca da melhoria da qualidade do ensino e do acesso à escola;

A função normativa corresponde à função de orientar e disciplinar, por

meio de normas complementares, diretrizes e indicações, dentro do âmbito de sua competência, obedecendo aos marcos legais do IFPR.

O CODIC Telêmaco Borba tem a seguinte composição:

- I. Direção-Geral, como Presidente;
- II. Diretoria de Planejamento e Administração;
- III. Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- IV. Representação de 50% das Coordenações de Curso e/ou área, de eixos tecnológicos distintos, sendo no mínimo de 02 (dois) e no máximo de 04 (quatro), eleitos por seus pares;
- V. 02 (dois) representantes dos docentes, eleitos por seus pares;
- VI. 02 (dois) representantes dos Técnicos Administrativos em Educação, eleitos por seus pares;
- VII. 02 (dois) representantes discentes, sendo um do ensino superior, quando houver, eleitos por seus pares;
- VIII. 01 (um) representante dos pais de alunos da Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio, eleito por seus pares;
- IX. 02 (dois) representantes da sociedade civil, sendo 01 (um) indicado por entidades patronais e 01 (um) indicado por entidades dos (as) trabalhadores (as). A duração de cada mandato é de 02 (dois) anos, podendo cada membro ser reconduzido .

Os membros exercem função de relevante interesse público, não remunerada, sem direito à gratificação de qualquer natureza.

O plenário é a reunião dos membros.

Nas faltas e impedimentos dos titulares participarão das reuniões os suplentes de cada categoria representada.

O mandato dos representantes tem duração de 02 (dois) anos, contados a partir da posse, permitida uma recondução para período imediatamente subsequente, excetuando-se os membros natos, cujo período de mandato equivale ao tempo em que permanecem na função (I, II e III).

4.3.1.2 Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE)

O Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE) é o órgão de assessoramento da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão de cada campus para formular, subsidiar e acompanhar a execução da política de pesquisa e extensão no âmbito institucional.

São atribuições do COPE:

- I- Divulgar, no âmbito da instituição, as diretrizes e normas relativas à pesquisa e extensão e os editais correspondentes;

II- Cadastrar, apreciar e emitir parecer consubstanciado aos projetos de pesquisa e/ou extensão, apresentados por servidores(as) do campus, com vistas ao cumprimento de editais, diretrizes institucionais ou normas complementares do IFPR;

III- Acompanhar as atividades de pesquisa e extensão mediante análise de relatórios periódicos dos projetos executados no campus;

IV- Produzir relatório anual das atividades de pesquisa e extensão na unidade, remetendo-o à Coordenação de Pesquisa e Extensão do campus;

V- Criar e manter atualizado um banco de dados sobre as pesquisas e atividades de extensão do campus, além de manter em arquivo os projetos e relatórios apresentados ao Comitê.

O COPE é composto:

I- pelo titular da Coordenação de Pesquisa e Extensão;

II - por representantes docentes, numa proporção de 01 (um) membro para cada 10 (dez) docentes lotados no campus, sendo no mínimo 03 (três) e no máximo 10 (dez); e

III - por representantes técnicos administrativos em educação, numa proporção de 01 (um) membro para cada 10 (dez) técnicos lotados no campus, sendo no mínimo 01 (um) e no máximo 05 (cinco).

Os representantes dos docentes e técnicos administrativos em educação serão eleitos por seus pares, para mandatos de 02 (dois) anos, permitida uma recondução.

A Presidência do COPE será exercida por um de seus membros, escolhido pelos próprios em reunião convocada para este fim pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do campus.

4.3.1.3 Colegiado de Gestão Pedagógica do Campus (CGPC)

O Colegiado de Gestão Pedagógica do Campus (CGPC) é órgão auxiliar da gestão pedagógica, com atuação regular e planejada, na concepção, execução, controle, acompanhamento e avaliação dos processos pedagógicos da ação educativa, no âmbito de cada campus, em assessoramento à Direção-Geral e ao CODIC.

O CGPC é coordenado pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do campus, tendo como membros a Coordenação de Ensino, as Coordenações de Curso, o Coordenador do NAPNE e um pedagogo da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis.

4.3.1.4 Colegiados de Curso

Os Colegiados de Curso são órgãos consultivos e deliberativos do campus para assuntos de natureza pedagógica, didática e disciplinar, no âmbito de cada curso, tendo como finalidade o desenvolvimento e fortalecimento dos cursos ofertados, assegurando a participação dos segmentos da comunidade escolar.

Compete aos Colegiados de Curso:

- I- Cumprir e fazer cumprir as normas da instituição para o pleno funcionamento do curso;
- II- Propor revisão do Plano de Curso, quando necessário, respeitadas as diretrizes e normas do IFPR;
- III- Manifestar-se sobre as formas de admissão e seleção, bem como sobre o número de vagas iniciais, no que lhe couber;
- IV- Estabelecer normas internas de funcionamento do curso, respeitadas as diretrizes e normas da instituição;
- V- Zelar pelo cumprimento dos Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- VI- Orientar e acompanhar a vida escolar/acadêmica dos alunos do curso;
- VII- Deliberar sobre os requerimentos de alunos no âmbito de suas competências;
- VIII- Deliberar o horário de aulas do Curso, respeitadas as diretrizes e normas da instituição;
- IX- Estudar, na qualidade de relator ou de membro de comissão especial, as matérias submetidas à apreciação do Colegiado, apresentando o relato e a decisão no prazo estabelecido pelo mesmo ou pela Coordenação;
- X- Recepcionar os ingressantes do Curso, orientando-os no que se refere ao funcionamento e organização do IFPR;
- XI- Decidir sobre a aprovação ou reprovação de estudantes com dificuldades de aproveitamento nos componentes curriculares, ou em casos específicos que extrapolem a competência didático-avaliativo-pedagógica docente, desde que convocados.

Os Colegiados de Curso têm os seguintes componentes:

- I- Os docentes dos componentes curriculares do Curso;
- II- 01 (um) representante técnico administrativo ligado diretamente ao curso, quando houver;
- III- 02 (dois) representantes discentes, de turmas distintas.

Os Colegiados de Curso serão coordenados por um(uma) docente, e na sua ausência pela Coordenação de Ensino do Campus.

4.3.2 - Órgãos de apoio às atividades acadêmicas.

4.3.2.1 Seção de Inovação e Empreendedorismo (SIE)

A Seção de Inovação e Empreendedorismo (SIE) é um órgão de assessoramento com a finalidade de subsidiar e acompanhar a execução da política de empreendedorismo e inovação definida pela Pró-reitoria de Extensão, Pesquisa e Extensão do IFPR.

4.3.3.2 Coordenadoria do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

A Coordenadoria do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) é um órgão de assessoramento e proposição de apoio técnico-científico a políticas e ações de inclusão em cada campus.

A CNAPNE está vinculada diretamente à DIEPEX e desenvolve ações em conjunto com a Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis do campus e sua coordenação é exercida por servidor designado pela Direção-Geral do campus.

A atuação desta coordenadoria compreende reuniões periódicas que discutem os casos em que é necessário intervir pedagogicamente e de maneira multidisciplinar, além de estudar e propor meios de promover a inclusão no campus.

A maior ação no calendário da CNAPNE é o IF-Inclusão, um evento realizado anualmente e que envolve todas as turmas de ensino médio integrado. A proposta consiste em uma parceria entre os membros do NAPNE e os professores das disciplinas de filosofia, sociologia e outras, que busca promover uma ampla conscientização durante 2 a 3 semanas em que os estudantes preparam apresentações com os temas deficiência física, surdez, deficiência visual e intelectual. Ao término do cronograma de elaboração das atividades, ocorre a apresentação de produtos artísticos elaborados pelas turmas (apresentações teatrais, composições musicais, danças, etc) em uma programação que dura o dia todo, na presença de uma banca julgadora composta por servidores e que premia a melhor apresentação com uma viagem para a turma vencedora.

5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1 - Projeto/processo de autoavaliação institucional (Lei nº 10.861/2004 - SINAES)

A Lei nº 10.891 de 14 de abril de 2004, estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, com o objetivo de avaliar os cursos superiores no país e propor diretrizes para a autoavaliação institucional.

O Instituto Federal do Paraná para atender a essa legislação instituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) para coordenar tal procedimento autoavaliativo. Dessa avaliação devem participar toda a comunidade acadêmica, ou seja, discentes, docentes e funcionários técnicos-administrativos da instituição. Além dos cursos superiores são avaliados todos os cursos ofertados pelo IFPR em diferentes modalidades.

Assim, é possível obter um diagnóstico institucional por meio da autoavaliação, pois essa compreende diferentes setores e políticas da instituição de modo permanente.

5.2 - Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.

A necessidade de mobilização da comunidade acadêmica é de extrema relevância para que o processo de auto avaliação seja efetivo. O relatório divulgado em 2023, referente à 2022 informa que a participação da comunidade interna foi baixa. Apenas 27% dos docentes, 31,25% dos técnicos e somente 3% dos acadêmicos participaram respondendo ao questionário on-line.

Esse número baixo de respostas pode ser reflexo de vários fatores, entre os quais pode-se destacar o pandemia de COVID-19 e o período de atividades a distância, o que contribuiu para um distanciamento dos discentes da instituição, além de uma baixa efetividade na comunicação da comissão local da CPA do campus.

Entende-se que a CPA tem realizado a divulgação do período para avaliação, no entanto, quanto maior a participação da comunidade maior será a percepção sobre a infraestrutura, políticas educacionais, ou seja, todas as dimensões avaliadas pela comunidade.

A divulgação tem sido realizada por meio de cartazes, panfletos e informe dos representantes da CPA nas salas e por e-mail, além do site da instituição no

qual os dados podem ser consultados. Nesse sentido, propõe-se também, a sensibilização da comunidade interna por meio da conscientização da importância desse instrumento, já no primeiro mês do ano letivo. Ou seja, durante uma semana realizar sensibilizações sobre a importância da avaliação como instrumento positivo para ações futuras, com a colaboração dos professores e demais funcionários no campus. Para que isso ocorra, entende-se a importância da conscientização dos professores e funcionários durante a Semana Pedagógica.

5.3 - Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.

A elaboração do Relatório de Autoavaliação é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação do Campus. O relatório é realizado após a aplicação do questionário. No entanto, os resultados da avaliação não são analisados sistematicamente, visto que, poderiam fornecer subsídios para a tomada de decisões com os setores responsáveis.

Nesse sentido, propomos que os dados sejam enviados aos referidos setores para melhor aproveitamento da autoavaliação. Assim como, sejam realizados encontros temáticos para discussão dos resultados da autoavaliação, para conjuntamente e democraticamente possamos, na medida do possível, buscar minimizar os problemas apresentados.

Avaliação Externa: Prova Brasil e Enade – a partir das divulgações dos dados, propor discussão dos resultados.

Solicitar às Comissões de Evasão e de Egressos que disponibilizem as informações coletadas e socialize-as com os docentes e os servidores técnicos.

Avaliação entre setores das instituição:

Propor a elaboração de pequenos questionários para a autoavaliação de cada setor do campus, visando coletar dados para destacar e disseminar as atividades realizadas e as propostas futuras de cada setor para a comunidade acadêmica em reuniões coletivas a serem realizadas durante o ano letivo.

6 RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

O relacionamento com a comunidade é central para nossa abordagem, impulsionando ações que fortalecem parcerias públicas, impulsionam estudos, projetos e capacitações voltadas ao progresso da sociedade. Buscamos incitar ativamente a participação do público externo em nossas atividades institucionais, criando espaços envolventes para a troca de conhecimento e suporte nos processos de transferência tecnológica. Através da realização de pesquisas junto à comunidade, nutrimos a criação de projetos inovadores, grupos de pesquisa vibrantes e cursos de capacitação dinâmicos. Nossa dedicação se estende a práticas e mecanismos que democratizam a participação tanto da comunidade interna quanto externa em nossas decisões estratégicas do Campus. Estabelecemos canais diretos para sugestões e dúvidas, alinhados com uma visão de transparência e colaboração. Expandimos incansavelmente nossas estratégias de comunicação para levar a cada membro da comunidade as análises perspicazes, pesquisas pioneiras e cursos enriquecedores promovidos pela Instituição. Estamos comprometidos em construir uma relação vibrante e simbiótica com a comunidade que serve como o alicerce de nossa jornada em direção ao progresso conjunto.

6.1 Ouvidoria Geral do IFPR

A Ouvidoria Geral do IFPR é diretamente ligada ao Gabinete da Reitoria, e quando há demanda para os *campi*, a reitoria faz os encaminhamentos.

6.2 Serviço de Informação ao Cidadão

Assim como no site e nas redes sociais da Reitoria, o Campus Telêmaco Borba divulga nas páginas institucionais as notícias para estudantes e comunidade em geral. O setor de comunicação faz a publicação das matérias, buscando imagens para ilustrar os acontecimentos.

Para uma comunicação dinâmica, as notícias são publicadas com agilidade, contando assim, com a colaboração dos servidores do campus na junção de informações e fotos dos acontecimentos.

6.3. Comunicação Campus Telêmaco Borba

O setor de comunicação do Campus Telêmaco Borba divulga, não só as informações que chegam até o setor, através dos servidores(as) e estudantes, mas também, realiza uma busca de informações sobre os projetos e demais atividades realizadas no campus.

No site do campus é possível encontrar informações de todos os eventos, atividades, projetos (pesquisa/extensão e ensino) realizados no campus, além das informações acadêmicas referentes a cada curso.

Além do site, o campus mantém uma conta institucional no Facebook, no Instagram e um canal de transmissão no Youtube, com objetivo de uma interação ainda maior com a nossa comunidade acadêmica. Nas redes sociais são inseridas todas as informações do campus, mas com uma linguagem apropriada para cada plataforma.

Além dos canais oficiais, o campus mantém uma parceria com a Rádio Vale do Tibagi, rádio comunitária local da cidade, na qual semanalmente participa da programação divulgando projetos e notícias da instituição.

Metas 2024-2028:

Divulgar e consolidar os canais de comunicação entre a comunidade (interna e externa) e a Instituição;

Criar um canal de comunicação específico entre a comunidade acadêmica e Direções/Coordenações;

Fortalecer a divulgação dos projetos realizados no campus, para que o conhecimento gerado na Instituição chegue à comunidade;

Institucionalizar todos os canais de comunicação, de forma a garantir o fortalecimento da marca e evitar perfis, sites e demais fontes não-oficiais;

Aprimorar a gestão das redes sociais do Campus a fim de utilizá-las como um meio de comunicação eficaz entre a Instituição e a sociedade;

Garantir que a imagem institucional se fortaleça cada vez mais, colocando a instituição como a principal referência quando se tratar de Educação, Ciência e Tecnologia;

Aumentar a divulgação dos cursos ofertados pela Instituição através dos diversos canais institucionais - site oficial e redes sociais - além de meios de

comunicação locais, regionais e nacionais como rádios, jornais, TV e sites.

Aumentar a divulgação dos projetos e iniciativas dos servidores e técnicos, levando tais ações à sociedade e também contribuindo com que seus idealizadores sejam vistos como referência em suas áreas.